ANNO XLVI. NUMERO 295 — QUINTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por três mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$25
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiróa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1870.

Noticias da Europa.

Hontem pela manhãa fundeou no lamarão o vapor inglez *La Plata*, trazendo datas de Londres 8 e de Lisbôa 14 do corrente. Eis as noticias que colhemos :

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

Todos os partidarios da paz, todos aquelles que desejam a terminação da guerra actual, sem ver a França esmagada, recebendo as leis impostas pelos invasores,—todos os que receiam ver o predominio da Prussia despotica, sobre os povos livres da Europa,—tiveram um momento de esperança, quando viram os brilhantes feitos de armas dos francezes, tanto em redor de Paris, como nas proximidades de Orleans ; a esperança foi, porém, de pouca duração ; as primeiras victorias succedem todos os dias os revezes dos primeiros dias, e o bombardeamento de Paris virá coroar e rematar a serie de triumphos de que se gloriam os allemães.

A brilhante sortida do general Trochu começou á meia noute de 28 para 29 de novembro, rompendo o fogo geral todos os fortes e reductos de Hantes, Bruyères e Moulén Saquete, tornando se depois geral o fogo em toda a linha.

No dia 29 sahio de Paris o general Ducrot com mais de cem mil homens, e atravessou o Marne.

O ataque geral começou no dia 30 ás 11 horas da manhãa entrando em fogo de parte dos prussianos o exercito Wurtemburguez e grande parte do 12º corpo prussiano. Os francezes tomaram Bonneuil, Champigny e Viliers, o combate durou até á noute.

Parte das posições foram, porém, tomadas pelos allemães que acudiram de reforço aos corpos que estavam de vencida.

Enquanto se executava este movimento com bom exito, uma parte do exercito de Loire, sahindo de Orleans, e encontrando o inimigo fortemente estabelecido, desde Guillonville até Terminiers, deu-lhe combate que durou do meio dia até ás 6 horas da tarde. Apezar da resistencia de vinte mil homens de infantaria prussiana sustentada por numerosa artilharia, os francezes tomaram á bayoneta as primeiras posições prussianas, e em seguida as de Neuville e de Villepian, onde estacionaram nessa noute.

O plano deste movimento combinado do exercito de Loires e do exercito sitiado em Paris, era effectuarem a sua juncção, depois deste ter rompido o cerco, e cahindo sobre o exercito sitiante obrigarem-o a levantar o cerco.

— Depois de dous dias de lucta, o general Ducrot retirou para Paris, destruindo as pontes de barcas de que se tinha servido para passar o Marne ; entretanto ainda no dia 10 occupavam os francezes a posição avançada de Champigny, que estavam a defender com fortes barricadas.

— O exercito do Loire não continuou o seu movimento por encontrar na sua frente forças inimigas consideraveis, e depois de pequenas escaramuças, em que teve sempre a desvantagem, retirou a occupar as fortes posições de Orleans.

Na noute de 3 de dezembro o general Aurelles de Paladine communicou ao governo a necessidade de evacuar Orlens, e de operar a retirada para a margem esquerda. O governo de Tours era contrario a este movimento, mas instando Paladine, deixou-lhe a liberdade de acção.

Na noute de 4 o general Paladine, commandante em chefe do exercito do Loire, telegraphou que tinha mudado de opinião e que organisaria a resistencia de Orleans.

Sendo, porém, esta cidade atacada no dia 5, e tendo o inimigo pedido a evacuação de Orleans sob pena de bombardear a cidade, os francezes evacuaram Orleans encravando primeiro as baterias e destruindo a polvora e material de guerra. O exercito retirou em bôa ordem.

O general Paladine foi destituido do commando do exercito do Loire. O general Bourbaki foi encarregado do commando em chefe do 1º corpo do exercito do Loire, e o general Chausy com o commando em chefe do 2º.

— Depois da batalha perdida perto de Amiens, entre Villiers Bretonneaux e Voleur, o exercito retirou em bôa ordem para Doulens e Arras, sem ser perseguido pelo general Manteuffel.

O exercito de general Manteffel marcha sobre o Havre e ameaça Cherburgo do lado de Evreux.

— Dizem do quartel general de Versailles que se espera que a guarnição de Paris empregue mais esforços contra as linhas allemães. Occupando os francezes a posição avançada de Champigny, póde ser que a segunda seja mais feliz do que foi a primeira, sobretudo se os corpos de exercito que devem operar conjunctamente, dirigidos por novos chefes conseguirem executar o plano que teem traçado.

— A delegação do governo transferio se de Loure para Bordeux para não impedir as operações do exercito do Loire.

Dizem de Berlin que houve um conselho de guerra que se decidio pelo bombardeamento de Paris que deverá começar dentro em pouco.

— Correu o boato de que Gambetta pedira um armisticio e licença para o Sr. Julio Favre deixar Paris, afim de se eleger uma assembléa nacional para autorisar o governo a tratar da paz ; mas não se confirma a noticia.

— A cidadella de Amiens capitulou no dia 30 depois de breve combate, cahindo em poder dos prussianos o commandante, 11 officiaes, 400 soldados e 30 peças.

— No dia 22 de novembro ás 6 horas da manhãa começou o bombardeamento de Thionville, acabando no dia 24 ao meio dia ; capitulando o coronel commandante. No dia 25 entravam e tomavam posse da praça os regimentos prussianos.

— Os principes allemães reunidos em Versailles offereceram ao rei Guilherme a presidencia da confederação do norte com o titulo de imperador da Allemanha.

— Diz-se que o governo prussiano notificara ao de Luxemburgo que não estava por mais tempo obrigado a respeitar a neutralidade do territorio.

— Damos em seguida o que disse o *Moniteur* de Tours acerca dos combates de 28, 29 e 30 de novembro, 2 e 3 de dezembro :

« Tours, 2 de dezembro de 1870.

« A delegação do governo recebeu, hoje quinta-feira 1º de dezembro, a noticia de uma victoria alcançada ao pé de Paris, durante os dias de 28, 29 e 30 de novembro.

« Esta noticia foi trazida a Tours pelo balão *Julio Favre*, cahido ao pé de *Belle-Isle-en-Mer*.

« As quatro horas, o Sr. Gambetta, membro do governo, ministro da guerra e do interior, appareceu na varanda da prefeitura, e alli, em presença de uma multidão consideravel, que o acclamou com enthusiasmo, confirmou esta grande e feliz noticia, no eloquente e magnifico discurso que se vai ler :

« Charos concidadãos.—Depois de setenta e dous dias de cerco sem exemplo na historia, inteiramente consagrados a preparar, a organisar as forças da libertação, Paris acaba de impellir para fóra de suas muralhas, rompendo o circulo de ferro que o aperta, um numeroso e valoroso exercito. Preparado com prudencia por chefes consummados, que nada póde abalar nem commover n'esta laboriosa organisação da victoria, este exercito soube esperar a hora propicia, e a hora chegou.

« Excitados, animados pelas fortificadoras noticias vindas d'Orleans, os chefes do governo haviam resolvido proceder com energia ; e todos de accordo, esperavamos desde alguns dias com sagrada anciedade o resultado dos nossos esforços combinados.

« Foi no dia 29 de novembro de manhãa que Paris estremeceu.

« Uma proclamação do general Trochu informou a capital desta resolução suprema : e, antes de marchar para o combate, devolvou «a responsabilidade do sangue que hia ser derramado, sobre a cabeça d'esse ministro e d'esse rei, que na sua criminosa ambição pisa aos pés a justiça e a civilisação moderna.»

« O exercito da sortida é commandado pelo general Ducrot, o qual, antes de partir, fez á maneira antiga, o juramento solemne diante da cidade sitiada e diante da França anciosa, de não voltar senão «morto ou victorioso». Dou-lhes em todo o seu laconismo as noticias trazidas pelo balão *Julio Favre*, nome de bom agoiro e querido á França, cahido esta manhãa em Belle-Isle-en-Mer.

« No dia 29 de manhãa, a sortida dirigida contra a linha d'investidura, começou sobre a direita, por Choisy, l'Hay e Chevilly.

« Na noute de 29 para 30, a batalha continuou n'estes diversos pontos.

« O general Ducrot na sua esquerda, passa o Marne no dia 30 de manhãa ; occupa successivamente Mely e Montmerly.

« Accentúa o seu movimento na sua esquerda, passa ao Marne e, encostado ao Marne, põe-se em batalha desde Champigny até Bry. O exercito passa então o Marne por oito pontes. Passa a noute nas suas posições, depois de ter tomado duas peças ao inimigo.

« O acontecido foi relatado em Paris pelo general Trochu.

« Este relatorio, onde se faz o elogio de todos, só dissimula no seu silencio a grande parte que o general Trochu tomou na acção ; assim fazia Turenne.

« Consta que restabeleceu o combate n'alguns pontos, animando a infanteria com a sua presença. « Durante esta batalha, o perimetro de Paris estava coberto por um fogo formidavel, a artilharia penetrando em todas as posições da linha de investidura. O ataque das nossas tropas foi sustentado durante toda a acção por canhoneiras lançadas sobre o Marne e sobre o Sena.» O caminho de ferro circular de Mr. Dorian, de quem se deve elogiar muito o genio militar, cooperou para a acção por meio de wagons couraçados, fazendo fogo sobre o inimigo. « N'este mesmo dia de 30, de tarde, effectuou-se uma avançada arriscada do almirante la Roncière, sempre na direcção de l'Hay e Chevilly.

« Acançou sobre Long-Jumeau e tomou as posições d'Epinay, alem de Long-Jumeau, posições entrincheiradas dos prussianos, aos quaes tomamos numerosos prisioneiros e mais duas peças de artilharia.»

« A hora em que lemos este despacho, uma acção geral se deve travar em toda a linha. «O ataque do sul do dia 1º de dezembro foi dirigido pelo general Vinoy.»

« Resultados tão consideraveis não puderam alcançar-se sem gloriosas perdas : dous mil feridos O general Renault, commandando o 2º corpo, e o general La Charrière foram feridos.»

« O general Ducrot cobrio-se de gloria e mereceu o reconhecimento da nação.» As perdas prussianas são muito consideraveis.

Todas estas informações são officiaes, pois que são dirigidas pelo chefe de estado-maior general, o general Schmitz.

Por extractos conformes—*Léon Gambetta*.

« O genio da França, um momento obscurecido reapparece.

« Graças aos esforços do paiz inteiro, voltamos a victoria, e como para nos fazer esquecer a longa serie de infortunios, favorece-nos em quasi todos os pontos. Com effeito, o nosso exercito do Loire tem destruido, ha tres semanas, todos os planos dos prussianos e repellido todos os seus ataques. A sua tactica torna-se impotente diante da sollidez das nossas tropas, tanto na aula direita como na ala esquerda.

« Etrépagny foi tomado aos prussianos, e Amiens evacuado em consequencia da batalha de Paris.

« As nossas tropas de Orleans lançam-se vigorosamente para a frente. Os nossos dous grandes exercitos marcham ao encontro um do outro. Cada official, cada soldado sabe que tem nas mãos o destino da patria : bastava isto para os tornar invenciveis. Quem pois, duvidará do resultado final d'esta luta gigantesca ?

« Os prussianos podem hoje medir a differença que existe entre um despota que se bate para satisfarer os seus caprichos, e um povo armado, que não quer morrer. Será uma honra eterna para a republica ter restituido á França o sentimento de si propria ; e, encontrando-a rebaixada, desarmada, trahida, invadida pelo estrangeiro, ter-lhe restituido a honra, a disciplina, as armas, a victoria.

« O invasor está agora no caminho onde o espera o fogo das nossas populações sublevadas.

« Eis, cidadãos, o que póde uma grande nação, que quer conservar intacta a gloria do seu passado, que não derrama o seu sangue e o do inimigo senão para que triumphe o direito e a justiça no mundo.

« A França e o universo nunca mais esquecerão que foi Paris o primeiro a dar este exemplo, a ensinar esta politica e a estabelecer a supremacia moral, conservando-se fiel ao heroico espirito da revolução.

« Viva Paris ! Viva a França ! Viva a republica una e indivisivel !—*Leon Gambetta.* »

— Ainda desse jornal traduzimos o seguinte sobre o exercito do Loire :

« O exercito do Loire começou hontem o movimento geral que havia sido combinado no dia 30 de dovembro a noite, no quartel general, em virtude de instrucções emanadas do ministerio da guerra. O principio desta operação foi favoravel, conforme o seguinte dispacho dirigido pelo general Chauzy, commandante do 16.º corpo do exercito :

« Saint Péravy, 2 de dezembro de 1870, 1 hora, 20 minutos. O general Chauzy ao general em chefe, em Saint Jean, e ao ministro da guerra em Tours.

« Patay, 1 de dezembro de 1870.

« O 16.º corpo, que deixou as suas posições ás 10 horas, encontrou á sua esquerda o inimigo fortemente estabelecido desde Guillonville a Terminiers, por Comiers.

« O combate principiado ao meio dia, prolongou-se até as seis horas da noute, apezar da resistencia energica de uma força superior a 20:000 homens, de cavallaria e infantaria, e de 40 a 50 peças de artilheria. A primeira divisão tomou successivamente as primeiras posições inimigas, e depois as de Nonneville, Villepoin e Faverolles, onde acampa esta noite.

« Em toda a parte as nossas tropas atacaram o inimigo com impeto irresistivel. Os prussianos foram desalojados das aldeias a ponta de bayoneta ; a nossa artilheria teve uma audacia e precisão que não se póde exceder.

« As nossas perdas não parecem importantes ; as do inimigo são consideraveis. Fazem-se prisioneiros entre os quaes alguns officiaes. As honras do dia pertencem ao almirante Jaureguiberry.

« O inimigo retirou-se na direcção de Loigny e de Chateau-Cambrahy.

« Persegui-lo-hei amanhãa.

« Communico ao meu corpo de exercito a grande noticia da sortida de Paris. Elle saberá corresponder ao que o paiz espera delle. Acaba de o affirmar novamente no combate de Villepoin.—General Chauzy. »

— O *Siécle* publica os seguintes relatorios militares :

« 3 dezembro , á noute.—Não tivemos esta manhãa nenhum incidente notavel nas nossas posições. Desde o romper do dia, os prussianos começaram uma serie de ataques de avançadas, precedidas por um pequeno canhoneio. O socego refez-se promptamente nas nossas posições do Marne.

« Avron continuou o seu fogo sobre os comboios incessantes do inimigo, na direcção de Cheles.

« Os prussianos tiveram hontem perdas consideraveis ; numerosos comboios de feridos, deixando desde o meio dia o campo de batalha, eram assignalados pelas nossas vigias.

« Por informações dadas pelos prisioneiros, parece que foram esmagados regimentos inteiros.

« O dia de hoje é consagrado a melhorar a situação das nossas tropas, que já sentem muito frio, suppertando-o com grande valor.

« O exercito do general Ducrot acampa esta noite no bosque de Vincennes. Repassou o Marne n'este dia, e foi concentrado n'este ponto para continuar as suas operações.

« Cerca de 400 prisioneiros prussianos, dos quaes um grupo de officiaes, foram trazidos hoje para dentro de Paris.

« Por ordem—O general chefe de estado maior general—*Schmitz.* »

« Paris, domingo, á noute, 4 de dezembro. Pelo balão *Franklin*, aereonauta Marcias.

« O dia de quinta-feira foi empregado em enterrar os mortos e soccorrer os feridos.

« Sexta feira de manhãa os prussianos atacaram furiosamente as nossas tropas em Champagny e diante de Villiers. Depois de 7 horas de combate encarniçado, os prussianos não conseguiram conquistar as nossas posições.

« Deixaram em nosso poder, como na quarta-feira, os seus mortos e feridos. As nossas tropas foram admiraveis as perdas do inimigo nos dous dias são calculadas em 15,000 ou 20,000 homens.

« As tropas inimigas que nos atacaram na sexta-feira eram tropas novas, pertencendo pela maior parte aos contingentes saxonios e wurtemburguezes. Passavam de 100,000 homens. Suppõe-se que uma parte pertencia ao principe Frederico Carlos.

« O relatorio do general Schmitz, affixado esta noute, diz que as perdas do inimigo foram tão consideraveis, que pela primeira vez desde o começo da campanha, batido no seu poderio e no seu orgulho, deixou passar um rio na sua presença, de dia, a um exercito, que na vespera tinha atacado com tanta violencia. »

— Eis os ultimos telegrammas :

« Tours, 8.—Paris, 6.—Ha movimentos de tropas. Espera-se que se tome a offensiva. Ducrot occupa Avron.

« Londres, 9. — Os allemães dizem que houve um combate serio e vantajoso no dia 7 perto de Mungsur Loire. Foram tomados uma peça, uma metralhadora e 150 prisioneiros.

« As noticias francezas dizem que o inimigo foi repellido e que o exercito francez acampou nas mesmas posições occupadas por elle de manhãa. Crê-se que a luta continuará no dia 8.

« Corre que Gambetta pedirá armisticio e licença para Julio Favre sahir de Paris. O fim da negociação é para eleger uma assembléa nacional para autorisar o governo a tratar da paz.

« Corre que a Prussia notificou ao Luxemburgo que não se considera por mais tempo obrigada a respeitar a neutralidade do seu territorio.

« Londres, 10, as 7 horas da manhãa (agencia telegraphica submarina).—Houve uma batalha renhida na quinta-feira entre Meung e Beaugency, contra tres corpos do exercito francez. Os allemães alcançaram uma victoria tomando 6 peças e 1,000 prisioneiros.

« A mudança da séde do governo de Tours para Bordeos, parece realisar-se brevemente.

« O general Paladine foi transferido do seu commando ; o general Bourbaki nomeado commandante em chefe do primeiro exercito do norte, e o general Chausy vae commandar o segundo exercito.

« O exercito de Manteuffel marcha sobre o Havre e ameaça Cherburgo do lado de Evreux.

« Londres 10, ao meio dia (agencia telegraphica sub-marina). — Noticias de Berlin dizem que houve conselho de guerra na terça-feira, sobre a questão do bombardeamento de Paris, e que se decidio principiar brevemente a romper o fogo.

« Noticias do quartel general de Versailles dizem que se espera que a guarnição de Paris empregue mais esforços contra as linhas allemães.

« Os francezes ainda mantém a posição avançada em Champigny, a qual defendem com fortes barricadas.

« O governo francez já mudou para Bordeos. »

« Londres 11, ás 6 horas da tarde. O duque de Meckelemburgo teve combates vantajosos durante tres dias com o exercito de Chausy, que tinha sido fortemente reforçado de Tours,

« Na sexta feira atacaram e occuparam Beaugency, tomando 6 peças e 1,500 prisioneiros.

« As tropas do principe Frederico Carlos occuparam Vierzon, depois de terem tido um combate vantajoso em Salbris na sexta feira.

« O terceiro corpo allemão avança sobre Bourges e tem batido a retaguarda do exercito de Bourbaki em Genoy.

« Os allemães occuparam Dieppe.

« Os francezes tornaram a occupar Ham e St. Quintin.

« Os allemães atacaram Belfort, e por emquanto victoriosamente.

« Não ha novidades do cerco de Paris.

« Londres 12, á 1 hora da tarde. Noticias allemães dizem que os francezes atacaram a posição allemã sobre o Loire no sabbado, sendo o combate mantido com artilharia até á noute. Os allemães foram repellidos e perderam alguns centenares de prisioneiros.

« Diz-se que o Havre foi occupado pelos allemães.

« Um jornal de Bruxellas diz que se a Allemanha decidisse a annexação do Luxemburgo não haveria opposição nenhuma a esta medida. »

« Madrid 12, ás 2 horas da tarde. Despachos de Bruxellas dizem que a Prussia informou o Luxemburgo de que, estando separado do tratado de 1861 não é obrigado a respeitar a neutralidade.

« Em Florença o plebiseito de Roma foi approvado. »

« Londres 13, ao meio dia. Noticias allemães dizem que na sexta-feira os francezes foram repellidos em Montbeliard, perto de Blois, e tambem que os francezes foram obrigados a voltar para traz sobre Chambord e aos arrebaldes de Blois, sobre o lado esquerdo do Loire que foi occupado : 5 peças foram tomadas e os francezes retiraram sendo activamente perseguidos.

« O terceiro exercito perseguio os francezes além de Nenoy, até Braize.

« Gambetta deixou o corpo de Chausy na tarde de sabbado e participou que os esforços para proteger a linha do Loire foram victoriosos, e não foi cedido terreno nenhum.

« Não ha mais novidades do Havre, e não se confirma ainda o boato da sua occupação.

« Os allemães evacuaram Dieppe.

« Corre que Garibaldi resignou o seu commando. »

« Madrid 12, ás 4 horas e 55 minutos da tarde. A modificação ministerial é addiada para quando chegar o rei.

« O Sr. Madoz morreu em Genova.

« A Italia arma o seu exercito.

« Madrid 13, á 1 hora e 25 minutos da tarde. Os carlistas agitam-se. A commissão das côrtes sahida de Bordeus chegará amanhãa a Madrid

No dia 10 houve uma victoria dos francezes que retomaram Origny fazendo 400 prisioneiros. »

RUSSIA.

Apesar da questão russa se achar por ora affecta aos esforços da diplomacia, e da linguagem do conde de Grandville ao principe de Gortschakoff, ser em extremo amigavel e pacificadora, apesar do governo inglez manter o primeiro procedimento de não reconhecer a Russia o direito de denunciar os tratados de 1856 sem o previo consentimento das potencias signatarias desses tratados, apesar do conde de Grandville propôr a reunião de uma conferencia que escute as pretenções da Russia, e lhe dê a solução que o direito das gentes, a justiça, o correr do tempo e mudanças nas constituições dos estados da Europa, lhe suggerirem,—a Russia continúa, porém, nos seus preparativos militares.

Uma correspondencia de S. Petersburgo falla do projecto de uma subscripção nacional para se applicar o seu producto á construcção de navios blindados que tomem posse do Mar Negro.

A parte navegável do Dniester, Dnieper e Pruth existe uma flotilha começada, que, em caso de necessidade poderá decer os indicados rios, entrar no Danubio e devastar as suas margens. Tem-se gasto sommas consideraveis na fabricação de metralhadoras.

Tem sido fortificados, pontos mais importantes da fronteiras da Galitzia e da Moldavia. O general Kutzhae foi nomeado commandante geral em chefe do exercito que se está concentrando em Odessa por ordem superior.

— Os jornaes russos affirmam que não ha a menor intenção da parte do gabinete de S. Petersburgo de se involver nos assumptos internos da Turquia, e que as relações entre o Sultão e o Czar são excellentes.

— Continúa em grande escalla o armamento das praças fortes de todo o litoral dos mares Negro e Baltico : — Nicolaieff, Kertchs, Sebastopol Cronstadt e mais alguns achan-se já em uma situação formidavel.

— O povo moscovita parece caminhar para a sua emancipação social, devido talvez aos mesmos meios que o despotismo tem utilisado para assegurar o seu poder, e desenvolver as suas invasões. Abolida a a servidão, ha alguns annos na Russia, avançou-se por um ukase recente no sentido do estabelecimento da igualdade de todas as classes

Este decreto determina que todos os subditos do imperio ficam obrigados, sem a menor distincção a tomar parte no exercito. A unica differença que fica subsistindo é a que se deriva da lei dos impostos, dos quaes, ficam ainda isentos os nobres e os privilegiados.

O ukase que estatue estas disposições foi recebido com enthusiasmo sem igual pelos povos, que felicitam o czar pelo seu espirito imminentemente nacional.

Em consequencia dessa innovação vae ser augmentado o exercito na razão de um terço da força existente, devendo por consequencia ser extraordinario o recrutamento futuro, por isso que em vez de seis por mil, entrarão no serviço militar dito por mil da população do imperio.

As despezas do ministerio da guerra elevaram-se em dez milhões de rublos, e consta que o imperador, com o o intuito de não sobrecarregar muito o thesouro, dera ordem aos demais ministerios para se fazerem todas as economias que forem necessarias.

INGLATERRA

Estão todos muito preoccupados com a solução da questão do Oriente. Os banqueiros e commerciantes resolveram celebrar um *meeting* para tratar desta importante questão ; receia-se que os fenianos aproveitando-se desta distracção da politica ingleza, tentem dar um golpe de mão na Irlanda promovendo uma insurreição contra o governo.

Parece haver divergencias no seio do gabinete em consequencia do differente modo porque alguns membros desejariam ver dirigida a pendencia com a Russia, e affirma-se que, pediram a sua demissão os Srs. Gladstone, Bright, Cardwell e Childers.

A imprensa inglesa não tem abrandado as suas iras contra a Russia, dissertando sobre o valor dos tratados e sobre as conveniencias, ou o direito de as alterar.

Lord Russell publica no *Times* uma carta approvando o procedimento de lord Grandville, e insistindo no chamamento da milicia para haver já cem mil homens mais, e diz que a unica politica que a Inglaterra que tem a seguir é conservar a Russia longe de Constantinopla, que se a Russia quer alterar o tratado, pessa ás signatarias que lhe façam concessões, se poderem ; mas que se ella entende rasga-lo por força, deve a força ser repellido e quanto antes melhor ; accrescenta lord Russell que não faltam nem homens, nem meios para a Inglaterra se armar ; pois o barão de Rotseild, quando elle era ministro, lhe offerecera fazer quando fosse necessario, um emprestimo de cem milhões esterlinos.

Mr. Stuart Mill publica tambem uma carta no *Times* em resposta a lord Shafhesbury, que havia contradicto a sua primeira carta. Mr. Stuart Mill continúa a sustentar a idéa que para obviar a todas as futuras difficuldades, se devem fazer tratados e negociações por periodos curtos de tempo, de modo que se vão alterando segundo as necessidades successivas das nações.

Attribue-se em Inglaterra a debilidade que muitos notam nas notas de lord Grandville, ás tendencias do partido whig, que a todo o custo deseja conservar as boas relações com a Russia, uma vez que se salvasse a honra da patria.

Diz-se que se a questão se complicar, com as exigencias do czar, o gabinete será modificado sahindo os Srs. Gladstone, Bright, Cardwell e Childers, e entrando para os substituir alguns membros conhecidos do partido tory.

Entretanto parece, que por ora resolveram não suscitar difficuldades, e reunirem brevemente o parlamento para que se encarregue da direcção da politica externa e para que livre o governo da responsabilidade, que actualmente lhe incumbe.

Vae-se brevemente publicar o decreto convocando o parlamento.

ALLEMANHA.

O parlamento da confederação da Allemanha foi aberto em Berlim por Mr. Delbruck presidente da chancellaria federal em nome do rei da Prussia e dos soberanos confederados.

O discurso de Mr. Delbruck é quasi inteiramente consagrado á guerra com a França, discutindo a sua origem e as condições da paz. Trata tambem da reunião do norte e do sul sob as bases de uma nova constituição, decretada de commum accordo pelos diversos governos e que a assembléa actual é chamada a sanccionar. Falla tambem na questão russa, mas a respeito della manifesta unicamente a esperança de uma solução pacifica.

O parlamento allemão constituio-se nomeando novamente por acclamação a mesa do anno passado. Os projectos de lei apresentados desde logo pelo governo referem-se a um novo credito de cem milhões de thalers, á nova constituição e os tratados, de união já assignados com os governos de Baden e de Hesse Darmstart.

Parece que o tratado com a Baviera foi definitivamente assignado no dia 22 de novembro em Versailles, mas dependia ainda da sancção do rei Luiz, que se diz ter já sido alcançada.

— O partido progressista allemão formulou na camara differentes interpellações n'uma das ultimas sessões do reichsrath. Na primeira pergunta-se porque foi proclamado o estado de sitio e se suspenderam os artigos da lei fundamental ; na 2ª exige-se que o chanceller federal se apresente a responder perante as camaras a respeito daquellas transgressões constitucionaes ; e a 3ª refere-se a maneira como o primeiro ministro obrigou as autoridades militares a dar conta dos abusos que commetteram contra a liberdade pessoal e da imprensa e contra os direitos de reunião e associação, sem que a respectiva disposição da constituição estivesse suspensa.

Na sessão de 26 de novembro o deputado Bebel, a proposito do emprestimo de guerra, que combatia, dirigio algumas accusações ao governo que prosegue uma guerra vexatoria para a Allemanha, e sem motivo algum, por isso que considera a Allemanha responsavel aos olhos da Europa ; disse mais, que as annexações era uma origem constante de lutas futuras e de odios implacaveis e concluio dizendo que o discurso real incorre em um grave erro, quando pretende que os francezes não querem a paz, e sustentou que quem a regeita é o partido feudal e militar que sujeita á sua louca ambição e nescio orgulho, toda a autoridade e o poder da monarchia prussiana.

Este protesto foi apoiado por outro membro da camara o Sr. Liebknoeckt que declarou á face de todos os realistas da assembléa, que a Allemanha pela obra de Bismark e de Moltke peleja, não contra a França por ser França, mas por ser republica.

A sessão foi bastante tumultuosa.

AUSTRIA.

O ministerio Potocki resolveu decididamente dar a sua demissão que foi mandada ao imperador Francisco José para Buda. O chefe do gabinete hungaro demissionario, havia sido encarregado de reconstruir uma nova administração

As delegações do imperio austro hungaro reuniram-se em Pesth, como já tivemos occasião de dizer.

Apenas teve lugar a abertura, a delegação da cisleitiana occupou-se depois da constituição da mesa de uma interpellação a respeito da questão suscitada pela Russia, relativamente á neutralisação do mar Negro.

— O governo austriaco já apresentou ao parlamento o seu *livro encarnado* que se occupa principalmente da questão franco-prussiana. Este documento, depois de fazer uma exposição da situação da monarchia relativamente a guerra actual.

O ministro dos negocios estrangeiros faz bem patente a neutralidade absoluta da Austria, dizendo que ella era aconselhada por motivos igualmente graves, que separavam o imperio, tanto de uma alliança com a Prussia e com a Allemanha, como de uma alliança com a França. A unica missão do governo austriaco, accrescenta o citado documento, era antes da guerra, procurar o restabelecimento das relações amigaveis com a Prussia e com a Russia. Com a Prussia tratava de estreitar as relações, contribuindo para esse fim efficazmente a visita que o principe real da Prussia fez á côrte imperial, assim como a breve viagem que o archiduque Carlos Luiz á Berlim.

Os mesmos bons resultados se conseguiram relativamente á Russia, em consequencia da entrevista do ministro dos negocios estrangeiros, com o chanceller do imperio russo, e mais ainda em consequencia da missão que o rei Guilherme confiou ao archiduque Alberto, e do recebimento que a este se dispensou por parte do imperador Alexandre.

« De repente, accrescenta a memoria governamental, rebentou como se fosse um raio n'uma atmosphera serena, a questão da candidatura hespanhola de Hohenzollern, a qual transtornou a situação pacifica.

« Não seria justo formular uma accusação contra o governo por se ter deixado surprehender por aquelle acontecimento. Ninguem póde sustentar finalmente que aquelle candidatura, só por si, fosse de indole propria para produzir as incalculaveis consequencias, que não foram provocadas senão pela complicação de circumstancias impossiveis de prever.

« Não teriam escasseado certamente ás censuras mais severas contra o governo se tivesse julgado opportuno, a proposito daquella candidatura, que effectivamente conhecia desde muito tempo, intervir nogativamente neste assumpto, que em especial importava a um paiz mui affastado de nós pelos seus interesses.»

O governo austriaco declara que se apresentou como mediador, e assim quer fazer constar que, longe de ter excitado o governo francez a emprehender a guerra que lhe tem sido tão fatal, lhe apresentou pelo contrario as suas observações para que a não emprehendesse, e accrescenta que não se lhe dera esperanças do seu auxilio, mas que não deixara á França a menor duvida sobre a attitude de completa neutralidade que se via na necessidade de observar.

Demonstra mais que a sua neutralidade tem sido absoluta, por isso que nem quando se tratara da neutralidade da Belgica, o governo austrohungaro sahira dessa neutralidade limitando-se então a approvar o tratado feito pelos belligerantes com a Grã-Bretanha, sem, pela sua parte, se comprometter em cousa alguma pelo futuro.

— O orçamento das despezas apresentado á assembléa pelo ministerio commum eleva-se a cem milhões de florins, os quaes se deverão dividir em partes iguaes entre a Austria e a Hungria.

O governo pede além desta somma um credito extraordinario de sessenta milhões para attender as necessidades do exercito da marinha.

Dizem as noticias de Constantinopla que em Schumla se reunio um exercito completo com 14 bateria de artilharia. Consta que todas as fortalezas da margem esquerda do Danubio, Boukschouk, Silistria, Widiur, já estão artilhadas de novo. Tem-se feito compras de cavallos e de cereaes na Austria e na Hungria.

A esquadra de evoluções está preparada para entrar em campanha as ordens de Hobart-pachá e Ibrahim-pachá. O mer-pachá está encarregado de combinar o plano que deve servir para as manobras de ambos os exercitos, de mar e de terra.

Confiam muito os Turcos na lealdade da Grecia, e diz-se mesmo que os batalhões que estavam na Thessalia e Epiro haviam marchado em direcção á Bulgaria.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

Na Romania corria o boato de que dentro em breve seria convocado o parlamento e modificado o ministerio. Assegura-se que o principe Carlos, apenas estiverem reunidos os deputados, declarará pessoalmente na sessão de abertura, que não carece do seu concurso, e que assume toda a responsabilidade do governo, dissolvendo por conseguinte a camara, e mandando para suas casas todos os representantes.

Diz-se que este golpe de estado é aconselhado pela Prussia, e approvado por alguns dos ministros daquelle paiz, que são extremamente sympathicos á côrte de Berlin. Ha alguns ministros que se oppozeram, e, a respeito destes annuncia-se que pediram a sua demissão.

Em consequencias destes boatos augmenta a indisposição contra o principe Carlos e todos os seus parentes ; indisposição que já existia contra alguns actos praticados pela côrte ; — falla-se em operações ruinosas, em que têm parte homens importantes da côrte, influenciados pelo principe, que se presume não ser completamente estranho a essas operações.

ITALIA.

Publicam os jornaes uma carta encyclica do santo padre datada do 1º de novembro.—E' um protesto solemne contra a usurpação de Roma pelo governo subalpino, o qual publicamos em nossa 8ª pagina.

— Foram supprimidos em Roma os jornaes que publicaram a encyclica, por ordem da autoridade superior italiana. A imprensa liberal de todo o reino da Italia combate esta resolução que disfarnece um elemento poderoso aos inimigos da liberdade. A *Armia* e a *Unitá Catholica*, que foram os jornaes supprimidos, procuram demonstrar por aquelle facto, a necessidade do poder temporal, como meio de assegurar a independencia espiritual do papa.

As folhas italianas, queixam-se da medida dizendo que é contraria aos principios admittidos no reino.

— O sequestro da encyclica produzio alguma perturbação entre os conselheiros do rei Victor Emmanuel. Parece que os Srs. Correnti e Visconti Venosta se negaram a approvar medida tão arbitraria, e julga-se que pediram a sua demissão.

O cardeal Antonelli dirigio ao corpo diplomatico outra circular protestando contra a suppressão da encyclica, denunciando aquelle acto como um attentado sacrilego, e uma violencia exercida sobre o pontifice pelo governo italiano, a qual accusa de má fé e de impotencia para fazer admittir as suas pretenções.

— Fizeram-se as eleições na Italia vencendo em quasi toda a parte o partido conservador, sendo derrotados quasi todos os candidatos revolucionarios. As folhas republicanas dizem que aquelle resultado era inevitavel por isso que o seu partido se pronunciara pela abstenção, deixando mesmo de concorrer aos comicios.

Todas as informações consideram inevitavel a crise ministerial na Italia ; as divergencias de opinião no seio do gabinete teem-se pronunciado de tal maneira, que o menor incidente perturba a harmonia que entre elles deve existir. Parece que tem sido assumpto de grande discussão o discurso da corôa que ha de ser lido no parlamento

Acredita-se, porém, que os ministros aguardarão as primeiras discussões do parlamento para deixarem o poder ou para se recomporem, segundo o modo porque correr a discussão.

— O rei Victor Emmanuel pronunciou o seguinte discurso na abertura do parlamento :

« Senhores senadores, senhores deputados.—O anno que se approxima do seu termo deixou attonito o mundo pela grandeza dos acontecimentos que nenhum juizo humano podia prever. O nosso direito a Roma foi sempre altamente proclamado por nós, e em presença das ultimas resoluções a que me conduz o amor da patria, julguei do meu dever convocar os comicios nacionaes. Com Roma capital de Italia cumpri a minha promessa, coroei a empreza que ha 20 annos iniciou meu magnanimo pai. (Applausos vivissimos).

« O meu coração de rei e de filho experimenta uma satisfação solemne ao saudar aqui reunidos pela primeira vez todos os representantes da nossa querida patria, e ao pronunciar estas palavras : «A Italia é livre e una ; de ora avante só depende de nós o fazê-la feliz e grande. » (Applausos).

« Ao passo que nós celebramos esta solemnidade inaugural da Italia, reconstituida, dous grandes povos do continente, representantes gloriosos da civilisação moderna, debatem-se n'uma terrivel luta. Ligados á França e á Prussia pela recordação de recentes e beneficas allianças, obrigam-nos a uma rigorosa neutralidade, a qual nos impõe o nosso dever de não augmentar o incendio e o desejo de poder em todo o tempo interpôr uma palavra imparcial entre as duas partes belligerantes.

« E este dever de amisade e de humanidade ao mesmo tempo não cessaremos de emprega-lo, unindo os nossos esforços aos das outras potencias neutraes para que termine uma guerra que nunca devera ter rebentado entre duas nações, cuja grandeza é igualmente necessaria á civilisação do mundo. (Applausos prolongados). A opinião publica, consagrando com o seu apoio esta politica, mostrou mais uma vez que a Italia livre e unida é para a Europa um elemento de ordem, de liberdade e de paz. Esta attitude autorisava os nossos actos, quando para a defeza e integridade do territorio nacional e para restituir aos romanos a liberdade de dispôr dos seus destinos, os nossos soldados, esperados como irmãos e festejados como libertadores, entraram em Roma.

« Roma, reclamada pelo amor e pela veneração dos italianos, foi restituida á Italia e ao mundo moderno. (Applausos). Entramos em Roma em nome do direito nacional, em nome do pacto que vincula em todos os italianos a unidade da nação : alli permaneceremos cumprindo a promessa que solemnemente fizemos a nós proprios ; liberdade da igreja ; completa independencia da séde pontificia no exercicio do seu ministerio religioso, nas suas relações com o catholicismo. (Approvação). Sobre essas bases, e dentro do limite dos seus poderes, o meu governo tomou as providencias preliminares para levar a bom termo a grande obra que requer toda a autoridade, todo o interesse do parlamento.

« A imminente trasladação do governo para Roma obriga a estudar o modo de reduzir á maior simplicidade o serviço administrativo e judicial, e de restituir aos municipios e as providencias as attribuições que esperam. (Approvação).

« Da terrivel luta que ainda tem attenta e suspensa a Europa surgem lições que não é licito desprezar e um governo que quer ter garantida a honra e a segurança da nação. (Bem, bem, muito bem).

« Acerca destes themas e da instrucção publica, que é entre todos, o instrumento mais efficaz da força e prosperidade da nação, ser-vos-hão apresentados projectos de lei. Convir-nos-ha depois emprehender novamente com maior assiduidade a obra forçosamente interrompida de regenerar a nossa fazenda. Constituida finalmente a Italia, não vejo outra obra que possa ser-vos mais cara que a de consolidar com bôas leis um edificio que todos contribuimos para levantar. (Approvação).

« Senhores senadores, senhores deputados : Ao passo que a Italia avança pela estrada do progresso, uma grande nação, que lhe é irmãa pela sua origem e pela sua gloria, confia a um dos meus filhos a missão de reger os seus destinos. Satisfeito com a honra que se faz á minha dynastia e á Italia ao mesmo tempo, desejo e espero que a Hespanha se engrandeça e prospere mediante a lealdade do principe e a sensatez do povo ; acordo que é o mais seguro fundamento dos estados modernos, que por esse meio asseguram um prolongado futuro de concordia, de progresso e de liberdade. »

HESPANHA.

A commissão nomeada pelas côrtes para ir offerecer ao principe Amadeu o throno de Hespanha, já foi recebida em Florença pela familia real italiana de quem teve um brilhante acolhimento.

O presidente da commissão dirigio o seguinte discurso ao rei da Italia :

« Senhor. — Vimos, como representantes das côrtes constituintes, offerecer ao vosso filho, sua alteza real o duque de Aosta, á corôa de Hespanha ; e sendo vossa magestade chefe da familia do illustre principe, vos pedimos respeitosamente venia. Antes de V. M. no la outorgar, como esperamos, seja-nos licito manifestar-vos o nosso profundo reconhecimento pelas honras e attenções de que temos sido objecto desde o momento em que

ILEGÍVEL

nos apresentamos nas costas italianas. Havendo-as recebido pela nossa investidura e representação, cumpriremos com gosto o dever de communicar estas provas de consideração e benevolencia para com as côrtes constituintes como agora, tornando-nos seus fieis interpretes, fazemos votos ao céo pela prosperidade do vosso reinado, e ventura, e grandeza da nação italiana.»

S. M. el-rei Victor Emmanuel respondeu nos seguintes termos:

« Com o vosso pedido, Srs. deputados, dispensaes uma assignalada honra a minha dynastia e á Italia; mas pedis um sacrificio ao meu coração. Todavia, dou ao meu amado filho o consentimento para aceitar o glorioso throno a que chama o voto do povo hespanhol. Confio em que, com o auxilio da Divina Providencia, e com a lealdade do vosso nobre povo, poderá cumprir a sua elevada missão para prosperidade e grandeza de Hespanha.»

A commissão dirigio a S. A. real o duque de Aosta o seguinte discurso:

« Serenissimo Senhor.—As côrtes constituintes da nação hespanhola, ao terminar o grave e delicado encargo que receberam do liberrimo suffragio do povo, elegeram na sessão solemne e publica e de 16 de novembro passado, a S. A. para occupar o throno. Pela sua grande confiança vimos trazer a V. A. o voto da representação de um povo, senhor dos seus destinos, e convidar-vos a que, acceitando tão espontaneo offerecimento, cinja V. A. real e os seus a corôa de Hespanha, que com os seus feitos gloriosos cem reis illustraram.

« Não cumpre neste momento examinar as causas da nossa recente revolução politica; mas recordamos a V. A. que a nossa historia patria consigna em todas as suas paginas, a par da lealdade aos monarchas, e da fé aos juramentos, o amor e a nunca desmentida decisão, com que o povo hespanhol soube sempre pugnar pelos seus fóros, e pelas suas liberdades. O sentimento monarchico da nação hespanhola, gravado n'uma não interrompida tradição de seculos no coração de todas as classes sociaes e unido hoje em estreita alliança com o espirito do direito moderno, exige que a monarchia que representa as nossas glorias, e recorda o nosso passado, subsista fundada na soberania nacional, e se perpetue pelo concurso de todos, forte com a indiscutivel legitimidade de sua origem. Assim contribuirá efficazmente para a prosperidade e grandeza do paiz, que é o fim dos nossos esforços e o objecto constante das nossas mais vivas esperanças.

« Para levar a feliz termo esta grande e gloriosa empresa, as côrtes de Hespanha procuraram na casa de Saboya, que soube identificar-se com o sentimento nacional da nobre Italia, e regê-la com exito ditoso por meio de instituições livres, um principe a quem investir da dignidade augusta, e a quem confiar as elevadas prerogativas, que a constituição de 1869 attribuem ao monarcha. A nação espera encontrar em V. A. um rei, que, acclamado pelo amor dos povos e ancioso da sua felicidade, procure sarar as feridas abertas no coração da patria por continuadas desgraças, que diminue o poderio com que noutros tempos conseguio, comprehendendo e perfilhando o immortal genovez, conquistar para a civilisação um novo mundo, ao mesmo tempo que se mantinha no antigo com o brilho da sua gloria, e com o éco das suas façanhas.

« A patria de tantos heroes não morreu ainda para o futuro e para a esperança.

« Decahida, prostrada estava já, quando, no principio d'este seculo, captivo o seu rei, e invadido o seu territorio assombrou o mundo pelo esforço, pela energia, e pelo heroismo com que luctou até arrojar do seu solo o invasor, e recobrar a sua perdida independencia.

« Povos que ainda mostram tão viril energia, e sabem escrever no templo da immortalidade os nomes dos seus filhos e de suas cidades, teem direito á julgar passageiros os seus infortunios, e a esperar que a Providencia outorgue compensação aos seus males, chamando-os a novos e mais altos destinos.

« Em nome do povo hespanhol, nós, seus representantes, vos offerecemos a corôa.

« Cumprida a nossa honrosissima missão, a vossa altesa pertence resolver se o reger os destinos da Hespanha, cujos antigos timbres se confundiram ás vezes com os da vossa familia e cujos antigos reis são vossos avós, é estimulo bastante para levantar o coração de um joven principe, desejoso de imitar, com os seus actos, os grandes exemplos de seus predecessores. »

Sua altesa real o duque de Aosta respondeu o seguinte:

« O eloquente discurso do vosso digno presidente, senhores deputados, augmenta a natural e profunda emoção que em mim já tinha produzido o voto da assembléa constituinte de Hespanha.

« Com animo agradecido exporei brevemente as razões porque me decido a aceitar, como aceito perante vós, com a assistencia de Deus, e com o consentimento do rei meu pai, a antiga e gloriosa corôa, que me vindes offerecer.

« A Providencia já me tinha concedido uma sorte invejavel.

« Descendente de uma illustre dynastia, participei das glorias da minha antiga casa e dos destinos de minha familia, sem ter a responsabilidade do governo.

« Vejo aberto ante mim um caminho facil e venturoso, no qual me não faltarão, como me não teem faltado até agora, occasiões de servir utilmente á minha patria.

« Vós, senhores deputados, tendes vindo descobrir ante meus olhos um horisonte mais dilatado; chama-me á cumprir um dever arduo sempre, mas muito mais arduos nos tempos em que nos achamos.

« Fiel ás tradições dos meus antepassados, que nunca se desviaram ante o dever e ante o perigo, aceito a nobre e elevada missão que a Hespanha quer confiar-me, comquanto não ignore as grandes difficuldades que ella offerece, e a responsabilidade que, ao aceita-la, contraio para com a Hespanha. Mas confio em Deus, que vê a rectidão das minhas intenções e confio no povo hespanhol, tão justamente orgulhoso da sua independencia, das suas grandes tradições religiosas e politicas, e que tantas provas tem dado de saber harmonisar o seu respeito pela ordem com o seu amor indomavel e apaixonado pelas liberdades.

« Sou ainda, senhores deputados, demasiado joven; são ainda desconhecidos os factos da minha vida para que eu possa attribuir aos meus meritos a eleição que fez a nobre nação hespanhola.

« Tenho a certesa de que haveis acreditado que a Providencia concedeu a minha juventude o mais util e o mais fecundo ensino: o espectaculo de um povo, que reconquista a sua unidade e a sua independencia, graças á intima união com o seu rei, e a pratica fiel das instituições livres.

« Quereis que o vosso paiz, ao qual a natureza prodigalisa todas as suas glorias, gose tambem d'essa feliz união que tem feito e fará sempre, como espero, a prosperidade da Italia.

« A' gloria de meu pai e á fortuna do meu paiz devo, pois, a vossa eleição; e para tornar-me digno d'ella não posso deixar de seguir lealmente o exemplo das tradicções constitucionaes em que fui educado. Soldado no exercito, serei, senhores, o primeiro cidadão ante os representantes da nação.

« Os annaes da Hespanha estão cheios de nomes gloriosos, de cavalheiros valentes, de arrojados navegadores, de grandes capitães e de reis famosos. Não sei se alcançarei a fortuna de verter o meu sangue pela minha nova patria, e se me será dado accrescentar alguma pagina ás innumeraveis que celebram as glorias da Hespanha; mas em todo o caso, estou bem certo, porque isso depende de mim e não da fortuna, que os hespanhoes poderão sempre dizer do rei que elegeram:

« A sua lealdade manteve-o sobranceiro ás
« luctas dos partidos e não tem na alma senão
« o desejo da concordia e da prosperidade da na-
« ção. »

— O novo rei era esperado em Madrid, no dia 23, onde os seus partidarios lhe preparam um recebimento condigno.

A candidatura, porém, é mal acolhida pelo povo hespanhol. Quasi toda a imprensa lhe é adversa. Duzentos e sessenta e um jornaes combatem a escolha, vinte jornaes só lhe são favoraveis.

Receia-se que o clero, que ainda hoje tem grande influencia em Hespanha, promova uma reacção e serias demonstrações contra o novo monarcha, não só porque a maioria do clero é partidaria de D. Carlos, D. Isabel, ou do duque de Montpensier; mas por ser o soberano escolhido filho de Victor Emmanuel, sobre quem tem recahido duas excommunhões maiores, e sobre o qual recahem as iras do partido catholico por causa da occupação de Roma.

O bispo de Almeria dirigio uma circular ao clero da sua diocese recommendando-lhe se re[illegible] que são *ministros da paz*, e que espera cordea[illegible] corresponda á tão nobre missão, mas d'elles que [illegible] a desviar dos principios evan[illegible] que se qualque[illegible] com o seu comportamento e golicos, e manchar [illegible] ministerio, se verá na dura exemplo o seu sagrado m[illegible] necessidade de o suspender immediatamente do *officio e beneficio.*

— Os jornaes hespanhoes publicam uma carta do duque da Victoria, general Espartero, em agradecimento a 27 deputados que se lhe haviam dirigido declarando, que visto a sua inabalavel resolução de não aceitar a corôa no caso de lhe ser conferida pelas côrtes, e a supplica que lhes havia feito para que votassem o candidato que julgassem mais digno de occupar o throno, haviam decidido dar os seus votos ao principe Amadeu.

— O general Prim não se resolveu a reunir as côrtes depois do dia da eleição do monarcha, conforme manda o regulamento, para se approvar a acta, pois receiou que a grande discussão que para esse dia havia ficado adiada, cortando o presidente a palavra á todos os que queriam combater a candidatura proposta, assustasse a familia do candidato, ou antes do soberano eleito, e se levantassem novas difficuldades. Entretanto, a commissão vê-se em embaraços por não poder apresentar uma copia authentica da acta que se não póde extrahir antes de approvada.

Tendo-se de discutir a acta depois da acceitação do principe Amadeu, ha uma nova complicação se a acta não fôr approvada.

— Foi concedida a exoneração pedida por Figuerola, sendo nomeado para o substituir o Sr. Moret, ministro das finanças e interinamente do ultramar.

Corre o boato que o novo ministro das finanças projecta suspender por 20 mezes os juros da divida interna de accordo antecipado com os principaes possuidores, afim de contractar um emprestimo sobre o rendimento do tabaco, e reduzir o orçamento total do clero á 25 por cento.

A ex-rainha Isabel publicou o seguinte protesto:

« Aos hespanhoes. — Successos que não quero nem devo recordar, e o meu constante proposito e ardente desejo de fazer a vossa felicidade, ainda á custa dos maiores sacrificios, decidiram-me em 1868 a abandonar o patrio sólo, tendo desde então dirigido ao céo os mais ardentes votos para que vos outorgasse a paz e o bem-estar, que tanto mereceis, e de que uma minoria anciosa do poder vos privou por algum tempo.

« Querendo legalisar este passo, tão grave como doloroso para mim, e evitar que, qualificando-o de filho da violencia, podesse servir de motivo fundado para promover novos transtornos em um futuro mais ou menos remoto, formulei em 25 de junho deste anno uma livre e espontanea abdicação de todos os meus direitos « meramente politicos », com todos os que me pertenciam á corôa de Hespanha, transmittindo-os ao meu muito amado filho D. Affonso de Bourbon, principe das Asturias, e reservando-me todos os que não tivessem o referido caracter politico.

« Lisongeava-me que a minha abnegação, tão espontanea como sincera, podesse acalmar as paixões sobreexcitadas, inspirar confiança aos que, não me fazendo justiça, julgassem que a minha pessoa fosse um obstaculo á garantia das liberdades publicas; e conseguir que o paiz tornasse ao estado normal, profundamente alterado por uma revolução, que não podia deixar de produzir um sem numero de males.

« Deus, porém, não quiz attender ás minhas fervorosas supplicas. A revolução continúa na sua marcha e acaba de desconhecer os direitos de meu filho, hoje vosso legitimo rei, segundo todas as constituições hespanholas, chamando a occupar o throno de S. Fernando e de Carlos V um estrangeiro, cujo merito, por grande que seja, não póde dar-lhe um titulo para ser vosso rei, despojando de todos os seus direitos toda uma dynastia, unica que tem á seu favor a legitimidade secular e politica, que foi grande erro desconhecer.

« Faltaria aos deveres sagrados que tenho, como mãi e chefe de minha familia, se não consignasse o mais solemne protesto contra semelhante protesto; e dirijo-o á vós antes de mais ninguem, pois que sois os chamados a reparar uma tão grande violação do direito, da qual é victima um innocente menino, que não póde nem deve ser responsavel pelos erros injustamente attribuidos aos seus antepassados.

« Bem longe do meu pensamento está a intenção de appellar para a violencia; bastante sangue derramou o povo hespanhol para sustentar-me no throno dos meus maiores; não quero que novamente se derrame para restabelecer nelle o meu querido filho. Desejo unicamente que a opinião rectificada, que o convencimento de que só assentando o futuro sobre a antiga e secular base da monarchia, póde a Hespanha recuperar a elevada e respeitavel posição, que occupou por muito tempo no mundo, tragam pacificamente, passada a torrente revolucionaria, que seguramente vêles com espanto, a restauração que ao mesmo tempo que encherá de jubilo o meu coração de mãe, consolar-me-ha do pesar que me causam, não as minhas, mas as nossas desgraças.—*Isabel*.—Genebra, 21 de novembro de 1870 »

CUBA.

Ha noticias de Cuba por via de New York. Haviam entrado em Havana dous vapores hespanhoes com 1500 homens. O general Caro, commandante do departamento central, ia partir para a Hespanha. Os chefes da insurreição Cuesta e Rodrigues Zea haviam sido mortos em Cieneza de Zapato.

Ramon de Armas e José Nodal haviam sido capturados em Cimarrones. As guerrilhas que operavam nas montanhas capturaram e mataram o general cubano D. Gabriel Fortuna, personagem importante da revolução.

Alguns chefes tinham abandonado as fileiras revolucionarias; entretanto o movimento não se podia considerar extincto, porque havia ainda grandes forças em campo.

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve nosso correspondente em 13 do corrente:

« De todos os successos da quinzenna, quero dizer dos occorridos neste bom Portugal, o que mais sensação produzio foi o julgamento desse desgraçado Vieira de Castro que o ciume fez criminoso e submetteu ao rigor das leis. Muito se tem escripto sobre essas memoraveis sessões em que a multidão dos indifferentes, dos outr'ora intimos do grande orador, e dos que mesmo nos transes da expiação se lhe conservaram fieis e dedicados, assistia fremente de commoção e do ao baquear daquella colossal reputação abatida, humilhada, roida de remorsos, morta para a vida civil, anniquilada para as ambições da tribuna, repudiada pelas convenções sociaes, vergando ao peso de vehementes accusações, de que não quiz defender-se, porque para defender-se carecia de accusar. Se Vieira de Castro dizia, poucas horas depois do julgamento, na *Revolução*, o seu mais fanatico amigo, A. R. Sampaio, não amasse tanto á sua mulher, não estaria no banco dos réos! Abysmos do coração humano! A turba não comprehende que do excesso do amor nasça o ciume!...

« Foi sublime de eloquencia e sentimento a oração de Jayme Moniz, defensor do réo. Houve copiosas lagrimas no auditorio. O proprio advogado supplicou pelo amor de Deus que o não applaudissem, porque a sensibilidade extrema o privaria de defender aquelle desgraçado.

« A audiencia durou tres dias. Muitas damas da primeira sociedade assistiam nas tribunas. O jury deu o crime provado por unanimidade, com a circumstancia aggravante de premeditação. O advogado Adolpho Ernesto de Freitas da accusação por parte da mãi da assassinada foi severo como convinha, e se não iguala á Jayme Moniz, é porque actualmente em Portugal não temos na tribuna forense ou parlamentar quem se lhe avantage. Representava o ministerio publico o Dr. Luiz da Costa Azevedo Coutinho; Juiz, o Sr. Aragão Mascarenhas. Acabou a audiencia depois da meia noite de 30 de novembro. O povo tumultuava ás portas do tribunal. A policia fez incriveis esforços para conter os impacientes. Os jornaes diarios deram extractos insufficientes das sessões. Só hontem é que se poz á venda um trabalho completo e revisto pelos advogados. Remetto-lh'o. Fez-se uma edição de 26000 exemplares, sendo a maior parte destinada ao Brasil. Julgo que a primeira parte que estava impressa já foi, a 3 do corrente, para o Rio de Janeiro pelo paquete do pacifico *Araucania*. Ahi poderão ver na sua integra os nossos leitores as principaes peças do processo e os discursos dos advogados.

« Os quesitos propostos ao jury são os seguintes:

« 1.—O crime de haver voluntariamente dado a morte a D. Claudina Adelaide Guimarães Vieira de Castro, de que o réo José Cardoso Vieira de Castro é accusado nos libellos, está ou não provado? Está provado unanimemente.

« 2.º—O réo commetteu o crime com a circumstancia aggravante de premeditação resultante de antecipada acquisição de chloroformio, da hora e modo como procedeu, e do espaço de tempo decorrido entre o conhecimento da infidelidade de sua mulher e o momento em que realisou a morte desta? Está provado.

« 3.º—O réo commetteu o crime com a circumstancia aggravante de fraude, procedendo antes do crime de modo a desviar do espirito de sua mulher toda a idéa de receio e de correspondente precaução? Não está provado.

« 4.º—O réo commetteu o crime com a circumstancia aggravante de ter manifesta vantagem sobre a aggredida em razão do sexo, robustez e situação? Está provado.

« 5.º—O réo commetteu o crime com a circumstancia aggravante de ser a assassinada sua legitima esposa? Está provado.

« 6.—O réo commetteu o crime com a circumstancia aggravante de ter recebido de sua mulher e da familia desta importantes beneficios? Está provado.

« 7º—O réo commetteu o crime com a circumstancia aggravante de ter casado por especulação, usurpando a fortuna de sua mulher, e por isso ter-lhe dado a morte para della se desembaraçar? Não está provado.

« 8º—O réo commetteu o crime com a circumstancia aggravante de o fazer em casa habitada? Está provado.

« 9º—O réo commetteu o crime com a circumstancia aggravante de insistencia nos esforços para o consummar, empregando a suffocação, depois de frustrado o effeito do chloroformio, que primeiramente empregou? Está provado.

« 10.º—O réo commetteu o crime com a circumstancia aggravante de se conservar depois d'elle por muitas horas, na mesma casa em que estava o cadaver, ostentando depois indifferença pelo crime que havia praticado? Provada a primeira parte do quesito.

« 11.º—O réo commetteu o crime com a circumstancia aggravante de que a sua posição social, illustração e conhecimentos de direito, lhe impunham obrigação especial de o não praticar? Está provado.

« 12.º— A circumstancia instructiva, allegada no artigo 8.º da contestação verbal de estar o réo no momento de commetter a morte de que se trata, inteiramente privado de intelligencia, está ou não provada? Não está provado que estivesse privado da intelligencia do mal que commettia, mas extremamente sobre-excitado, o que o não livra da responsabilidade do acto que praticou.

« 13.º—A circumstancia attenuante de ter o réo praticado o crime depois de ter tido conhecimento de que sua mulher havia commettido adulterio, está ou não provada? Está provado que estava convencido.

« 14.º—A circumstancia attenuante de ser o réo bem comportado, e de animo generoso e desinteressado, está ou não provada? Está provada.

« 15.º—A circumstancia attenuante de ter o réo amado extremamente sua mulher rodeando-a de cuidados, carinhos e desvelos, está ou não provada? Está provada.

« 16.º—A circumstancia attenuante de se haver o réo casado por amor e desinteressadamente, está ou não provada? Está provada.

« 17.º—A circumstancia attenuante da apresentação voluntaria em juizo, está ou não provada? Está provada.

« 18.º—A circumstancia attenuante de confissão espontanea do crime, está ou não provada? Está provada.

« E a requerimento do ministerio publico:

« O crime de attentado contra a vida de D. Claudina Adelaide Guimarães, por meio de uso chloroformio de que o réo José Cardoso Vieira de Castro, é accusado no primeiro artigo do libello do ministerio publico, está ou não provado? Já está provado no quesito n.9.

« A sentença condemna o réo em dez annos de degredo para a Africa, ou em cinco de prisão maior cellular.

« Ha quem diga que nos perdões da semana santa, (se a appellação tiver sahido até então a ultima instancia), serás pena de Vieira de Castro modificada pelo poder moderador.

« A justiça cumprio com o que devia a moral publica e á expressa determinação das leis. Que se perdoe parte da pena ao réo, ou que se lhe não altere nem uma virgula na sentença, é um homem para si e para a sociedade.

« O que todos lamentam é que o causador desse grande infortunio se subtrahisse ao justo castigo de suas seducções, já evitando o duello com o offendido, já fugindo doição dos tribunaes, a pretexto de que ia chorar na solidão do claustro e nos cilicios da penitencia e honrar o seu crime.

« Afinal, parece que não passou tudo isso de uma fantasia, pois ainda não consta que o tal Garrett se recolhesse á nenhum mosteiro.

« Deixando este assumpto porque é triste, e porque nada posso accrescentar ao que do folheto pode constar, passo a outros assumptos.

« O paiz está tranquillo. Boatos porém, não tem faltado de tentativas de alteração da ordem publica; principalmente ver pelo Algavre, para onde e como creio ter-lhes dito foi uma respeitavel força de cavallaria. Afinal aquelle apparato bellico assarapantou os algarvios e os supportos rebeldes ou sediciosos não appareceram e até consta que apenas se tratava de grosso contrabando pela raia, quando mais fallava em conspirações de accordo com os *carlistas* da Hespanha.

« Antes de hontem foram presos por suspeitas de conspirarem uns cinco individuos insignificantes na cidade do Porto.

« As folhas daquella cidade commentam o caso e põe em relevo a pouca ou nenhuma importancia dos presumidos amotisadores.

« Caso mais serio porém, foi o que ha dias succedeu na linha-ferrea, entre a ponte de Sant'Anna e Reguengo, pois uns doze ou quinze homens (que até hoje ainda não foram colhidos) levantaram os *rails* ou calhas da via, do que resultaram dous descarrilhamentos com grave perigo dos passageiros.

« Ao mesmo tempo haviam derrubado uns oito ou dez postes de telegrapho electrico, que seguem ao lado da linha. Coincidiram essas tropelias, com o derrubamento de alguns postes e córtes dos fios telegraphicos na linha que vai de Lisboa a Cintra

« Parece que havia planos de revolta da tropa de guarnição a Thomar, combinado o movimento com a de Leiria, mas isto não é cousa averiguada. Alguns officiaes foram transferidos e a justiça procede para haver as mãos os malfeitores. D'algumas palavras do marquez d'Avila (presidente do conselho de ministros no parlamento) é que se deprehende que o levantamento dos carris não foi acto de vingança dos empregados ou operarios despedidos pela empreza, mas que havia um plano que a policia deve esclarecer.

« Em todo o caso o plano abortou; o desastre que podia ser muito grande no caminho de ferro, limitou-se a algumas cabeças quebradas, e a ordem publica não foi alterada por especuladores imperdoaveis e indignos de que se lhes dê quartel, pois sejam quaes forem os motivos politicos que os movam, nunca são sufficientes para pôr em risco a vida de viajantes pacificos e a fazenda e interesses dos expedidores e da propria empreza.

« A imprensa quasi toda attribue estes desatinos aos *penicheiros*. A designação é vaga de mais.

« A camara dos deputados discutio com certo calor a eleição de Monção, sendo proclamado o Sr. Bernardino Pinheiro.

« Começou a discutir-se e votou-se na generalidade o *bill* de indemnidade, que legalisa os actos da dictadura (de 19 de maio a 29 de agosto) de caracter legislativo, a excepção de algumas medidas mencionadas no respectivo parecer. Ahi tem sido a campanha parlamentar. Ainda ha vinte e tantos credores inscriptos. Foi muito notavel o discurso do Sr. Campos (ministeriaes) e não menos os dos Srs. José Dias Ferreira e D. Luiz da Camara Leme, ministros que foram com o duque de Saldanha.

« Os clamores contra a illegalidade da dictadura tem sido vehementes na camara; a desculpa de que tudo que ha de bom em Portugal, as diversas dictaduras se tem devido, não tem faltado, e por ultimo disse o Sr. Dias Ferreira que ninguem estaria menos nas circumstancias de fulminar as dictaduras que o proprio bispo de Viseu e dos seus amigos, pois não a pode haver mais flagrante que fazer deducções com effeito retroactivo, alterar o numero de circulos eleitoraes, e emittir inscripções na ausencia do parlamento, e sem autorisação parlamentar como em 1869 fez o gabinete a que pertencia o nobre prelado.

« De toda esta renhida discussão não resulta o minimo proveito para a causa publica. Ralham as comadres descobrem-se as verdades, o tempo vai-se passando e tanto que as côrtes foram novamente prorogadas até 15 do corrente, e a eterna questão de fazenda ficará pouco mais ou menos, no mesmo pé. Entretanto, alguns projectos de lei, dos que forem apresentados pelo Sr. Carlos Bento da Silva, actual ministro da fazenda, tem sido discutidos na primeira parte da ordem do dia.

« A camara tem funccionado ultimamente de dia e de noite. De 15 do corrente até 2 de janeiro gosarão os deputados umas pequenas férias.

« Falleceu o sogro do Sr. Freitas e Oliveira, deputado e conselheiro contador geral do tribunal de contas,—o Sr. Antonio Augusto Coelho de Magalhães, advogado distincto o irmão do eximio orador José Estevão Coelho de Magalhães.

« E' esperado em Lisboa o rei-eleito de Hespanha, Amadeu, filho do rei de Italia, e irmão da rainha de Portugal. Parece que se hospedará no paço de Belem, seguindo de Lisboa para Madrid.

« O visconde de Valmôr (Sr. Fausto Guedes) deu no dia 6 um jantar ao Rvm. bispo de Lamego. Foram convidados os Srs. Saraiva de Carvalho, visconde de Condeixa, Ferraz de Miranda, ministro do Brasil, visconde de Gaudarinha, visconde de Castello de Borges, Dr. Alves da Fonceca, Sampaio, Silveira da Motta, Alfredo Pereira Nunes e capitão Aragão.

« O inverno agora vai rigoroso e desabrido. Já se contam alguns naufragios e não poucos desastres na costa. A chuva tem sido torrencial e quasi sem tregoas. Não tardarão os desastres produzidos pelas cheias dos rios.

« Ha dias houve em Paucas uma famosa caçada em que tomaram parte el-rei o Sr. D. Luiz, seu irmão o Sr. D. Augusto e os Srs. marquez de Castello Melhor, conde de Vale de Reis, de Mafra e de Ficalho, Osborne Sampaio, D. João e D. Manoel de Mello, Fernando Lapa e Dr. Teixeira.

« Foi el-rei hospedado pelo abastado lavrador d'Alcochete, o commendador Estevão de Oliveira e seu filho. Ficaram na casa que o Sr. Oliveira tem em Paucas. Reuniram-se a real comitiva, muitos cavalheiros de Evora e seus secretarios.

« As caçadas em Paucas tem fama; a opulenta hospitalidade de Estevão de Oliveira torna-as ainda mais explendidas.

« Falleceu de um aneurisma o maior lavrador dos campos de Villa Franca e Chamusca, o Sr. Antonio José Pereira Palha, irmão dos Srs. Francisco Palha, João Palha e José Palha. O finado era de uma gerarchia distincta e optimo chefe de familia. Deixa boa fortuna e bons conselhos agricolas e moraes a seu filho, moço de 17 annos de idade.

« Antes de hontem passou desta para melhor vida o celebre violinista portuguez Vicente Tito Masoni, pai do bem conhecido pianista Eugenio Masoni. Tinha avançada idade.

« Foi nomeado professor de philosophia e eloquencia, no collegio militar o Sr. Luciano Cordeiro, collaborador da *Revolução* e bem conhecido pelos seus artigos de critica litteraria, que andam já colligidos em volume.

« Ha poucos dias houve na camara dos deputados um conflicto de palavras entre os Srs. Santos Silva e Marianno de Carvalho, por causa do termo VANGLORIA (!!) Estão encarregados de resolver pacificamente este incidente, por parte do primeiro, os Srs. Silveira da Motta e Thomaz de Carvalho; por parte do segundo, os Srs. Francisco Mendes e Luiz de Campos.

« Falleceu o primeiro contador do tribunal de contas o Sr. José Anastacio Velasco Galeano.

« *A Real Associação Central de Agricultura Portugueza*, a que muito me honro de pertencer, destribuio no domingo 4 do corrente os premios dos expositores mais dignos de recompensa. Presidio ao acto em nome do respectivo ministro, o conselheiro Rodrigo Moraes Soares, chefe da direcção de agricultura no ministerio das obras publicas, e um dos escriptores portuguezes que mais tem concorrido para os melhoramentos agricolas do paiz.

« A festa foi modesta mas significativa. Estiveram muitas damas e uns 60 a 70 convidados, além dos socios que compareceram quasi todos. Celebrou-se aquelle acto no magnifico palacio dos Duques de Cadasal, ao Rocio, que anda arrendado á sociedade de agricultura, uma formosa matta que lhe está annexa, e onde em maio se fazem as exposições de floricultura e arboricultura.

« Cinco foram os alumnos que na quinta regional da Granja do Marquez (Cintra) concluiram este anno o curso completo de inspectores de trabalhos agrarios. O governo cujo é o estabelecimento, fez annunciar as habilitações que os seus alumnos tinham e as condições em que podiam ser contratados. Vai para o Maranhão, um delles, por ventura o mais distincto, José Lucio do Sacramento, que frequentára antes de ir para a Granja, a escola annexa a normal de Marvilla. Ha sete annos que este rapaz de notavel talento e honestidade, me foi entregue pelo commissario dos estudos de Lisboa. Tinha-o esse funccionario distinguido n'um curso nocturno de instrucção primaria na freguezia da Lapa. Depois de alguns mezes que passou comigo em Marvilla diligenciamos que fosse admittido, como alumno do Estado, na quinta regional. Hoje possue um bello diploma e creio que um bom contrato para o Maranhão, como acima referi. Oxalá que o saibam apreciar e que elle continúe a tornar-se credor de estima e sympathias.

« Noto porém que sendo Portugal um paiz em que todas as industrias são postiças menos a agricola, e havendo governo ha mais de quinze dias annunciado que tinha cinco inspectores de serviço rural promptos para serem contratados, fosse este o primeiro a receber contrato, e de mais a mais para fóra do paiz! Isto só mostra o quanto, apezar de raras e honrosas excepções, predomina ainda entre nós o espirito de rotina! Antes vão para o Brasil que para outra parte; mas não sei que calculo é este do governo em fazer intelligentes inspectores agricolas, á custa de grande dispendio para os deixar livres em collocarem-se fóra de Portugal ou de suas provincias ultramarinas! Que obtenha collocação livre quem adquirio habilitações á sua custa, entende-se. Mas que o governo mantenha em estado, por um certo numero de annos a uns tantos alumnos, para depois se desfazer d'elles para fóra de Portugal, é o que se não emprehende lá muito bem. Entretanto é para apreciar a illustração e tino dos proprietarios brasileiros que assim se aproveitam do que nós deixamos com tanta imprevidencia desperdiçar.

« No 1º do corrente celebrou com bastante pompa a « *Commissão Central 1º de Dezembro de 1640* » a commemoração festiva da restauração de Portugal.

« Houve *Té-Déum* na Sé, a que assistiram governo e quasi todos os vogaes effectivos e supplentes da *Commissão Central*.

« A maior parte apresentaram-se com as suas medalhas, que são de ouro para os primeiros, e de prata para os segundos. Pregou o Rvd. padre Bello. O discurso vai ser impresso pela commissão segundo o costume.

« A' noite houve sarão patriotico no palacio dos condes de Almada, de S. Domingos. E' alli que a commissão se reune. Usaram da palavra os Srs Ribeiro Gonçalves, Costa Goodolphim, visconde de Trancoso, Dr. Francisco Manoel de Mendonça e Manoel Pinheiro Chagas, que estavam inscriptos. Tendo faltado d'entre os inscriptos os Srs. Osorio de Vasconcellos e José Dionysio de Mello e Faro, a mesa pedio ao vogal da commissão Luiz Felippe Leite, que n'esse momento chegava do theatro de D. Maria II, onde se tinha representado a immortal composição de A. Garret *D. Felippa de Vilhena*, para substituir os oradores ausentes, ao que accedeu, usando da palavra por mais de meia hora.

« A reunião esteve brilhante, e inspirados todos os oradores. E' claro que me não refiro ao ultimo.... por que sou parte suspeita.

« Muitas damas abrilhantavam o sarão. A distincta poetisa D. Guiomar Torresão, achava-se tambem presente.

« Em diversas terras de provincia fez-se tambem esta nacionalissima commemoração com esplendor.

« No theatro houve verdadeiro enthusiasmo.

« Como porém o enthusiasmo não basta para garantia da independencia nacional, o que está provando a infeliz França, do que nós mais precisamos agora é de muito juizo e grande abstenção nas cousas externas. Preso-me de ter discursado n'este sentido.

« Ha dias na camara dos deputados os Srs. Osorio de Vasconcellos e Mello, pediram e obtiveram do governo, que remettesse e fizesse publicar a nota detalhada dos donativos com que alguns dos nossos compatriotas subscreveram no Brasil para a compra de armamento para o exercito de Portugal. Publicou-se. Anda por 55 contos de reis fortes, 51 dos quaes estão na agencia financial de Londres á ordem do ministerio da guerra, e o restante deu entrada nos cofres do mesmo ministerio. Estas sommas estão intactas. Se é o muito bom que não tivessem cahido para a voragem das despezas correntes, é muito máo que ainda até hoje não tivessem tido a applicação designada pelos benemeritos doadores.

« No substancial discurso do Sr. Camara Leme, na discussão do *bill*, menciona-se a despeza a fazer com a fortificação do porto de Lisboa. Nada menos que 4 mil contos! Ora como a questão financeira ainda se não resolveu, nem resolverá tão cedo, e como só 4,500 contos de reis fortes, temos nós de defficit no orçamento, e isto á força de submetter os serviços publicos a esse leito de Procustes chamado «economias» é claro que pelos meios ordinarios não temos de certo quem se atreva a votar 4 mil contos para a fortalezar a foz do Tejo, sem fallar no que custaria a fortificação das fozes do Douro e do Sado.

— Em 1 do corrente accrescenta nosso correspondente o seguinte:

« Falla-se em nova prorogação das cortes por mais 5 dias, mas não é cousa resolvida ainda. Agora é que são os apertos.

« Diz hoje uma folha que o marquez de Angeja (conde de Peniche) está em Antuerpia, e ainda não tomou conta da legação em Bruxellas.

« Hontem ficou votado o *bill* na generalidade, em votação nominal. Ficou approvado por 47 votos contra 18. Seguem os debates na especialidade.

« Correram hontem a noite boatos, um tanto fundamentados de modificação ministerial, e de mudanças nas pastas da fazenda e da guerra. Effectivamente o Sr. general Rego ainda não sahio de casa, pois, sendo feito ministro quando estava doente de antigos ferimentos em campanha, recrudesceu o encommodo e é como se não houvera tal ministro. Ignoro os motivos que determinava

« Continuam as diligencias politicas e as precauções em relação a tão fallada conspiração. No Algarve procegue o movimento das tropas.

« Chegou ante-hontem o paquete *Douro* dos portos do Brasil. Causaram boa censação na praça as noticias commerciaes e as condições do cambio.

« Foi publicado hontem no *Diario do Governo* o tratado de paz, amisade, commercio e limites, entre o rei de Portugal e o governo da republica da Africa meridional, e a proposta de lei para ser ractificado pelo poder executivo.

« Dizem os jornaes de hoje que sua magestade o Imperador do Brasil virá á Europa na proxima primavera. Não sei que fundamento elles tem para dar esta noticia.

« Está ainda em Inglaterra o Sr. conde d'Eu.

« Falleceu o general de brigada o Sr. Francisco Dionysio de Almeida.

« Está com 23 contos a subscripção para a docka fluctuante no Douro.

« A subscripção para os feridos da guerra está em Lisboa em mais de 4 contos em dinheiro afóra grande numero de kilogrammas de fios, doce, muitos centos de litros de vinho generoso etc., etc.

« No Porto excede de 2 contos de reis, uma grande porção de vinho do Douro etc., etc.

« Parte para o Brasil brevemente a nossa insigne actriz D. Emilia Adelaide.

« Parece que tambem irá ao Brasil o Sr. Mendes Leal (Antonio) que torna a seguir a carreira dramatica para que tem tão pronunciada vocação.

« Ardeu antes de hontem o solar dos barões de Almeirim, sem ao menos escaparem as officinas de lavoura.

« Foi um verdadeiro acontecimento musical a novena e festividade de Nossa Senhora da Conceição no magestoso templo dos Paulistas em Lisboa pela sociedade Orpheonica, de que é distincto membro e um dos principaes influentes o Sr. Francisco Lourenço da Fonceca, commendador. O *Te Deum*, composição do visconde de Arneiro (José Veiga) é riquissimo de instrumentação. O *Te Deum* cantou-se no domingo (11) do corrente. Algumas senhoras da primeira sociedade lisbonense cantaram solos, ou tomaram parte nos coros.

« Chegou a 11 do Pará o vapor *Maranhense*, com 32 dias, 26 do Maranhão e 20 do Ceará.

« Entrou tambem o vapor *Germany* vindo de Valparaiso e portos do Brasil.

« Continua a dizer-se que o marquez de Sá da Bandeira irá a Madrid representar a sua magestade o rei de Portugal na acclamação e coroação do rei de Hespanha Amadeu I. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado Antonio Joaquim de Siqueira, subdelegado do districto de S. Benedicto, do termo de S. Bento

ARSENAL DE GUERRA.—A' seu pedido foi exonerado, por portaria da presidencia da provincia de 23 do corrente, o Sr. João Duarte Carneiro Monteiro, terceiro escripturario da alfandega, de membro do conselho de compras do arsenal de guerra, e nomeado para o substituir o terceiro escripturario da alfandega Antonio Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 27 do corrente ás 9 horas da noite, na rua Imperial, da freguezia de S. José, foi gravemente ferido Manoel Ignacio, por um individuo que logrou fugir sem ser conhecido.

DINHEIRO.—O vapor *La Plata* trouxe: 2,000 £ para o Sr. J. H. Boxswell, e 50 £ para os Srs. Isidoro Bastos & C.

— O vapor brasileiro *Arinos* levou hontem de nossa praça:

Para Maceió	30:400$000
Para a Bahia	1:200$000
Para o Rio de Janeiro	345:092$520

Sendo desta ultima parcella 332:000$000 para o thesouro nacional.

— O *Mandahú* entrado do Aracajú e Penedo, foi portador das seguintes quantias para os senhores:

Theodoro Christiansen	9:000$000
José Duarte das Neves	499$241
Beltrão, Oliveira & C.	400$000
Joaquim Gonçalves Beltrão	400$000
Santos Falcão & C.	284$260
Alfredo Garcia & Irmão	200$000
Guelphe de Lailhacar	160$000
F. E de M. Cavalcanti	100$000
A. L. dos Santos Maia	60$000

PAVOROSO INCENDIO.—Hontem pouco depois das 8 horas da noite as igrejas da capital deram signal de um incendio que se manifestou n'um sobrado de tres andares da rua do Barão da Victoria, em cujas lojas tinha o Sr. Christiani a sua fabrica de Chapéos.

Pouco depois a rua estava apinhada de povo e acudiam todas as bombas e piquetes.

O incendio em poucos minutos após sua declaração assumio proporções agigantadas.

No terceiro andar havia gente, e as pessoas que lá estavam gritaram que já não podiam descer!

O povo prestou-se a arrombar as portas e praticaram prodigios varios individuos do seu seio.

A' hora em que escrevemos o incendio lavra com proporções enormes: todo o sobrado arde em chammas que sahindo pelas janellas tostam as casas fronteiras.

Parece que será difficilimo apagar o fogo antes que elle se communique ás casas visinhas.

P S. 11 da noite. O fogo foi concentrado no predio onde começou. Salvou-se a gente do terceiro andar.

Amanhãa informaremos os leitores o resultado, e fazemos ardentes votos para que não seja doloroso.

SERGIPE.—Recebemos hontem jornaes do Aracajú até 15 do corrente:

— A presidencia da provincia contratou: com os Srs. Francisco Ferreira Borges e Miguel de Vasconcellos a illuminação á gaz da capital; e com os Srs. Dr. José Luiz Coelho e Campos, José Rodrigues Vieira, e Cameron Smith & C. a navegação regular á vapor nos rios Pomonga e Japaratuba.

ALAGOAS.—Tambem recebemos jornaes desta provincia até 24 do corrente.

— Era conhecido o resultado da votação para senador nos collegios da capital, Santa Luzia, Alagôas, Pilar e Atalaia, que formava assim a lista:

Dr. Jacintho Paes de Mendonça	443
Dr. Matheus Casado A. L Arnaud	358
Dr. Alexandre José de Mello Moraes	298
Dr. Manoel Sobral Pinto	266

— Lemos no *Diarios das Alagôas*:

« Hontem (23) seguia desta capital para a villa da Imperatriz o soldado de policia Joaquim Barboza dos Santos, conduzindo dentro de uma caixinha de flandres a quantia de oito centos mil réis em dinheiro, á ser entregue ao agente de rendas provinciaes d'aquella villa, remettido desta cidade pelo seu procurador que o havia recebido da thesouraria, para occorrer as despezas que faz o dito agente com o pagamento do soldo do destacamento alli estacionado.

« Ao passar o dito soldado pelo logar Carrasco, proximo ao Taboleiro foi inesperadamente accommettido por quatro individuos que barbaramente o espancaram, deixando-o gravemente enfermo e roubando-lhe todo o dinheiro que conduzia.

« O subdelegado do Bebedouro, logo que teve noticia deste facto, fez promptamente expedir uma escolta de paisanos acompanhada de um inspector de quarteirão, a qual encontrou apenas o infeliz paciente na estrada.

« Conduzido para esta capital com officio d'aquella autoridade para o Sr. Dr. chefe de policia, mandou este immediatamente proceder o corpo de delicto no paciente e pessoalmente fe-lo responder a um auto de perguntas, depois do que e com a urgencia que o caso requer, tomou todas as providencias devidas no sentido de descobrir e prender os autores desse barbaro attentado. »

VILLA DO CABO.—Domingo 1º de janeiro será celebrada a festa de N. Sra. da Conceição, que se venera na matriz da villa do Cabo, havendo á tarde procissão e á noute *Te Deum*.

PARA O SUL.—O *La Plata* trouxe da Europa para o sul do imperio 107 passageiros.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor *La Plata* trouxe para a nossa praça: queijos 12 caixas a Silva & Joaquim Felippe, 59 a Manoel Fernandes da Costa & C., 23 a Corga Irmãos, 40 a Cunha & Manta, 30 a Luiz J. da Costa Amorim, 20 a J. J. Gonçalves Beltrão, 18 a Simpson & C., 25 a Magalhães & Corval, 34 a Carvalho Zenha & C., 15 a Souza Bastos & C.; 50 barris manteiga a Johnston Pater & C., 20 a Saunders Brothers & C.

NAVIOS A' CARGA PARA PERNAMBUCO.—*Anna Worral* em Swansea; *Atlanta, Flying Scud, Olive Branch* em Liverpool; *Rivalet* e *Wriedenbring* em Londres; *Retriever* em Triestre; *West Wind* em New Castle; *Despique II* em Lisbôa.

NAVIOS SAHIDOS PARA PERNAMBUCO.—A' 26 de novembro *Ranger* de Newport, *Sjoelland* de Triestre; a 28 *Sarah* de Triestre e *Thermutis* de Liverpool; a 29 *Anna Sophia* de Hamburgo, *Dolphin* de Glascow; a 30 *Teleki* de Liverpool; a 3 de dezembro *Eudora* de Liverpool, *Desempenho* de Lisbôa; a 7 *Cotete* idem.

NAVIOS CHEGADOS DE PERNAMBUCO.—A' 22 de novembro *Adella* a Barcellona; a 26 *Gladiator* (vapor) a Liverpool, *Integridade* a Barcelona; a 28 *Vild Rose* a Falmouth; e a 3 de dezembro *Coligny* a Liverpool.

BRIGUE DESEMPENHO.—Este navio portuguez sahido de Lisbôa para o nosso porto, traz o seguinte: 130 pipas e 219 barris vinho, 226 ditos, 55 pipas e 12 meias vinagre, 39 fardos e 1048 caixas passas, 82 ditas conservas, 130 ditas cera em velas, 30 ditas louça, 50 ditas batatas, 90 barris azeite, 100 ditos toucinho, 20 saccos alfazema, 300 ditos farello, 50 barricas cevada, 100 ditas cal, 19 volumes drogas, 75 rodas arcos de páo, 450 varas de lagedo.

BRIGUE COTETE.—Este brigue portuguez, sahido de Lisbôa para o nosso porto, traz o seguinte: 24 pipas e 60 barris vinho, 95 ditos e 26 pipas vinagre, 40 barris azeite, 119 ditos carnes, 60 ditos toucinho, 250 caixas cebolas, 490 ditas passas, 4 ditas calçado, 9 volumes drogas, 43 ditos moveis, 150 barris cal, 60 varas de lagedo, 45 pedras de cantaria.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Damos em seguida os ultimos telegrammas da praça de Londres, das casas commerciaes de Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, em relação á generos de producção do Brasil:

« Londres 10 á 1 hora da tarde.—O mercado do algodão esteve fluctuante durante a quinzena aos preços de 87/80 de Pernambuco e Maceió, de 83/40 da Parahyba e Rio Grande do Norte, e a 9 o do Maranhão e Ceará.

« O assucar tem melhorado, menos o ordinario. Cotamos: branco de Pernambuco de 24/6 a 28/, é o mascavado de 17/ a 24/.»

« Londres 12 ás 4 horas da tarde.— O algodão frouxo aos preços anteriores.

« O assucar melhorou, vendendo-se uma carga de mascavado regular. Alça de 6 pences a 1 shilling.

LOTERIA.— A que se acha á venda é a 177ª, a beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre no dia 3.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor *La Plata*:

P. J. Needham, sua mulher, uma irmãa, 3 filhos e 2 criados, Miss Martha Z., Adolpho M. Barros & Brother, F. B. Bloxham, sua mulher, 3 filhos e 3 criados, Manoel A. Leão, Adolpho S., Leopoldo S. de Vasconcellos, C. E. Redfarn e sua mulher, A. B. Dallas, G. Blamire, J. A. Pousbach, S. W., M. M. de Amorim, sua mulher e filho, Manoel de Sá e Albuquerque e sua mulher, Jose J. G. Bastos, M. José da C. Pereira, J. de Braz, A. G. F. de Andrade, M. P. de Araujo Vianna, sua mulher e 3 filhos, A. Pº Soares, Candida M. Pires Soares, A. J. da Silva, A. Nunes, um filho e um criado, J. Rosa e um filho, C. F. Pasquale, A. J. Biase, B. de G. T. Menezes, M. P. Barbosa, J. N. de Oliveira Gomes, M. J. Rodrigues, F. Lucas, F. Alberto, J. de O. Freitas, I. O. F. de Andrade, A. da C. Ribeiro, A. de S. Maia, Manoel J. Pinheiro.

— Entrados no vapor *Mandahú*:

Dr. Manoel Caldas Barreto, capitão Mariano Alves de Araujo, capitão Antonio Garcindo de Gusmão Lobo, 1 1º sargento, 5 praças, 2 recrutas e 2 mulheres, Miguel Henrique Laparrina, João Ferreira Bastos, Augusto Cesar de Mendonça, sua mulher e 2 filhos menores, D. Isabel Maria Candida, Maria da Conceição, José Hypolito da Silva, Ismael Pereira Leite, Felippe da Silva Porto, Candido Militão de Freitas Fragoso, João Mendes Cordeiro S., sua mulher e 2 filhos menores, Pedro Augusto e sua mulher, Carlota Maria Conceição, Manoel Caetano de Aguiar Brandão, Manoel José dos Santos, Felicio do Nascimento, e Antonio José da Cunha.

— Sahidos para o sul no paquete inglez *La Plata*:

José Carneiro da Rocha, Leonce Ode, Francisco Alexandre da Silva Rego, Clemente Paulino dos Santos Carvalho e sua senhora, Julio Durand.

CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 26 de dezembro:

Emilia de Miranda Rosas, branca, Pernambuco 18 annos, casada, Santo Antonio; febre purpural.

Feliciano de Jesus, branco, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Boa-Vista; hydrotorax. Hospital Pedro II.

Joanna Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista; enterite chronica, idem.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-Vista; hepatite chronica, idem.

Maria, preta, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista; commoção cerebral.

Edeltudes Catharina de Mattos, branca, Pernambuco, 52 annos, viuva, Bôa-Vista; gastro enterite chronico.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; enterite.

Julio, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; apoplexia.

Serafim da Silva Peixoto, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; phtysica.

— 27 —

Ignez Felicia da Cunha, Pernambuco, branca, viuva, 63 annos, S. José; phtysica.

Perigrino, escravo, Africa, 56 annos, solteiro, S. José; syphiles.

Candida Paula, branca, Pernambuco, 23 annos, viuva, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira; Bôa-Vista; hepatite chronica.

Angelo, escravo, preto, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; tuberculos pulmonares

Elizia, Pernambuco, parda, 2 mezes, S. José; convulsões.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O Sr. Rego Mello, que, no *Diario* de hontem, appareceu á proposito da noticia do espancamento que soffreu seu escravo Ivo, concluio dizendo que, *a autoridade tomou conhecimento do facto, e que o criminoso passeia impunemente em Santo Amaro das Salinas.*

E' verdade que tomei conhecimento do facto, procedendo á auto de corpo de delicto, em presença do Sr. Mello, e a outras diligencias; e não fiz recolher preso o offensor que mandei vir á minha presença, e em presença ainda do Sr. Mello, em razão de não ter sido preso em flagrante, e declarar o auto de corpo de delicto serem leves os ferimentos.

O Sr. Mello tem recursos legaes, que lhe podem dar melhores direitos do que artigos de *gazetas*.

Recife, 28 de dezembro de 1870.

Decio de Aquino Fonceca.

Srs. Redactores da Revista-Diaria. — Por não achar muito correcta a declaração da *Revista-Diaria*, que sahio no *Diario* de hoje (27 do corrente mez), peço-lhe a publicação do seguinte em seu conceituado *Diario*.

Deparando hoje (27 de dezembro) com o acontecimento de 23 do corrente mez (e não de 24, como diz a sua *Revista Diaria*), sobre o barbaro espancamento feito na pessoa do meu escravo de nome Ivo, de quatorze annos de idade, praticado por Cassiano, escravo do capitão Luiz Augusto Coêlho Dutra: em quanto ao ferimento leve que diz ser, ponho minhas duvidas, segundo a opinião do medico que o está tratando, proveniente dos grandes golpes que recebeu na cabeça. Hoje mais nada tenho a dizer, pois logo appareço em campo.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto, e o criminoso passeia impunemente em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Boa-Vista,

Recife, 27 de dezembro de 1870.

O assignante,
Rego Mello.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27. . . 654:945$990

ILEGÍVEL

Idem do dia 28 . . .	16 010$638
	670:956$618

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	120	
« « com generos	407	
		527
Volumes sahidos com fazendas	68	
« » com generos	41	
		109

Descarregam hoje 29 de dezembro.
Brigue norte-allemão—*Helias*—varios generos.
Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Barca portugueza—*S. Miguel*—carvão.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão

Despachos de exportação no dia 27 de dezembro

— No brigue portugueza *Social*, para o Porto carregaram : Braga Gomes & C. 4 pipas 5|5 com 2,400 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa carregaram : Parente Vianna & C. 4 caixotes 48 garrafas de aguardente com 15 kilos ; Thomaz de Aquino Fonseca & C. 56 saccas com 5,114 1|2 kylos de algodão.

— No vapor inglez *Oneida*, para Liverpool carregaram : Tisset Freres 411 saccas com 32,055 kilos de algodão ; Joaquim José Gonçalves Beltrão 210 saccas com 13,900 kilos de algodão ; Henrique Wilmer 200 saccas com 17,956 1|2 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Judith*, para o Porto carregaram : Thomaz de Aquino Fonseca & C. 420 saccas com 34,487 1|2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *S. Manoel II*, para o Porto carregaram : Baltar Oliveira & C. 85 saccas com 7,533 kilos de algodão ; Manoel José de Aguiar 2 saccas com 189 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Paregero*, para Liverpool carregaram : James Ryder & C. 230 fardos com 41,679 kilos de algodão ; Johnston Pater & C. 300 saccos com 22,500 kilos de asucar mascavado.

— No brigue inglez *Maranhão* para Liverpool carregaram : Saunders Brothers & C. 1,400 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Jessie*, para Liverpool carregaram : James Ryder & C. 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Kite*, para New-York carregaram : Henrique Foster & C. 600 saccos com 5,000 kilos de asucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27. . .	69:040$445
Idem do dia 28	1:270$100
	70:310$545

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	130:303$407
Idem do dia 28	7:475$998
	137:779$405

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Aracaju e portos intermedios —40 horas, vapor brasileiro *Mandahú*, de 22 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 17, carga varios generos ; a companhia Pernambucana.

Southampton e portos intermedios—15 dias vapor inglez *La Plata*, de 1757 toneladas, commandante A. Hole, equipagem 130, carga varios generos ; a Adamsom Howe & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro, *Arinos*, commandante I. de P. G. Alcoforado ; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Francolin*, capitão Carlos E. Merry ; carga assucar.

Liverpool pela Parahyba—Barca ingleza *Rosamund*, capitão Mardon, em lastro de assucar.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *La Plata*, commandante A. Hole, carga parte da que trouxe dos portos da Europa,

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que por autorisação da thesouraria de fazenda contida na portaria n. 172 de 20 do corrente, serão levados á hasta publica nesta repartição no dia 31 do corrente depois do meio dia, e livre de direitos ao arrematante, dous botes arruinados que foram do serviço dos postos fiscaes da mesma.

Alfandega de Pernambuco 28 de dezembro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem conhecimento, que por este juizo procedeu-se á exame de sanidade na pessoa do subdito portuguez Joaquim Vieira de Barros, e depois de feito o exame subiram os autos á minha conclusão, os quaes sendo por mim vistos e examinados nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte :

« Em vista do auto de exame á fls. 5 e do mais que consta dos autos julgo o examinádo incapaz de administrar seus bens e reger-se pelo que nomeio seu curador definitivo o mesmo Manoel José Dantas Junior, provisoriamente nomeado á fls. 6, visto não ter o mesmo examinado parentes e conhecidos nesta cidade e na provincia.

« O curador procederá sem demora ao inventario na fórma da lei e do estylo.

« O escrivão affixará os editaes na fórma do costume.

« Hei por muito recommendar ao curador que empregue todas as possiveis diligencias aconselhadas pelos medicos á ver se é possivel obter-se o estabelecimento de seu curatulado, devendo pedir autorisação para qualquer despesa que para isto se faça mister.

« Recife, 10 de dezembro de 1879.—Francisco de Carvalho Soares Brandão. »

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado interdicto, senão por intermedio de seu curador Manoel José Dantas com prévio consentimento d'este juizo, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade no Recife de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1870.

Eu, Floriano Corrêa de Britto, escrivão, o fiz e subscrevi.

Francisco deCaralho Soares Brandão.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novembro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

— Don Juan Buson, vice-consul de Espana en esta provincia, por el presente, cllama y emplaza á los que se juzguem con derecho á la sucesion intestada del fallecido subdito espanol Antonio Monserrat, natural de Tortosa (Tarragona), y fallecido en esta cuidad, en el dia 23 de diciembre del ano proximo pasado, para que, en el improrrogable plazo de 30 dias, a contar del de esta publicacion, comparezcan en este vice consulado, por si ó por medio de procuradores con poderes bastantes, y legalmente habilitados en la forma de la ley, como heredero ó herederos del referido Antonio Monserrat y no compareciendo en dicho plazo, se procedecá de conformidad con lo que dispone la ley.

Para que conste a quien interesar pueda, y produzca sus debidos efectos, mandé publicar el presente.

Pernambuco 28 de diciembre de 1870.
Juan Buson.

— D. Juan Buson, vice-consul de Hespanha nesta provincia, pelo presente chama e empraza aos que se julgarem com direito á successão intestada do fallecido subdito hespanhol Antonio Monserrat, natural de Tortosa, (Tarragona) que falleceu nesta cidade, em 23 de dezembro do anno proximo passado, para que no improrogavel praso de 30 dias a contar do desta publicação, compareçam neste vice-consulado, por si, ou por meio de procuradores com procurações bastantes, e legalmente habilitados na forma da lei ; como herdeiro ou herdeiros do referido Antonio Monserrat, e não comparecendo em dito praso proceder-se-ha de conformidade com o que dispõe a lei.

Para que conste a quem interessar possa, e produza seus devidos effeitos, mandei publicar o presente.

Pernambuco, 28 dezembro de 1870.
Juan Buson.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento do pão e assucar que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de janeiro a março vindouro.

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 29 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.
Rua de Santa Rita.

Casa terrea n. 32.	161$000

Rua da Matriz da Boa-Vista.

Casa terrea n. 56.	202$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)

Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99..................	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da orrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco, 27 de dezembro de 1870,

Por esta administração se faz publico para conhecimento dos interessados que desde o dia 16 do corrente mez toda a correspondencia do Brasil para à França ou para os paizes que serve de intermediario, o correio francez está sujeito a nova tarifa abaixo declarada, ficando igualmente sujeito a mesma tarifa a correspondencia que for recebido não franqueado dos paizes a que ella se refere, segundo foi communicado pelo Illm. Sr. director geral dos correios por seu officio de 10 do corrente.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

TARIFA das taxas de porte que deve pagar a correspondencia expedida do Brasil para a França ou para os paizes que servem do intermedio do correio francez, de conformidade com a convenção de sste de julho de 1860, modificada pelo accordo provisorio que tem de vigorar do dia 16 de dezembro de 1870 em diante.

PAIZES COM OS QUAES, O BRASIL PÓDE CORRESPONDER-SE	PORTE SIMPLES.		TAXA DE UM PORTE	
	Cartas.	*Impressos*	*Cartas.*	*Impressos*
	gr.	gr	rs.	rs.
Allemanha (estados d')...........	7 1/2	40	490	10
Alexandria do Egypto............	7 1/2	40	650	90
Algeria.........................	7 1/2	40	320	60
Australia.......................	7 1/2	40	650	90
Austria.........................	7 1/2	40	490	10
Belgica.........................	7 1/2	40	490	10
Cabo Verde (Ilhas)..............	7 1/2	40	60	10
Chile...........................	7 1/2	40	650	90
China...........................	7 1/2	40	650	90
Cochinchina.....................	7 1/2	40	650	90
Dinamarca.......................	7 1/2	40	490	90
Egypto..........................	7 1/2	40	650	90
Estado Oriental.................	7 1/2	40	220	90
Estados Pontificios.............	7 1/2	40	650	10
Estados Unidos..................	7 1/2	40	620	90
França..........................	7 1/2	40	320	50
Gibraltar.......................	7 1/2	40	320	10
Goréa...........................	7 1/2	40	320	90
Goyanna Franceza................	7 1/2	40	650	60
Goyanna Hollandeza..............	7 1/2	40	650	70
Grã Bretanha....................	7 1/2	40	350	10
Grão Ducado de Luxemburgo.......	7 1/2	40	490	10
Grecia..........................	7 1/2	40	650	90
Guadelupe.......................	7 1/2	40	650	70
Hespanha........................	7 1/2	40	320	10
Hollanda........................	7 1/2	40	490	90
Ilhas Jonicas...................	7 1/2	40	650	90
India...........................	7 1/2	40	650	90
Italia..........................	7 1/2	40	490	10
Malta (ilha)....................	7 1/2	40	650	10
Martinica.......................	7 1/2	40	650	10
Mayotta (ilha)..................	7 1/2	40	650	90
Miguelon (ilha..................	7 1/2	40	650	90
Noruega.........................	7 1/2	40	650	10
Polonia.........................	7 1/2	40	650	10
Portugal........................	7 1/2	40	60	10
Prussia.........................	7 1/2	40	490	10
Republica Argentina.............	7 1/2	40	220	50
Reunião (ilha)..................	7 1/2	40	650	90
Russia..........................	7 1/2	40	650	10
Sandwich (ilhas)................	7 1/2	40	620	90
Santa Maria de Magascar.........	7 1/2	40	650	90
S. Pedro (ilha).................	7 1/2	40	650	90
S. Thomaz.......................	7 1/2	40	650	90
Senegal.........................	7 1/2	40	320	10
Shang-Hai.......................	7 1/2	40	650	90
Suecia..........................	7 1/2	40	650	10
Suissa..........................	7 1/2	40	490	10
Tunis...........................	7 1/2	40	650	90
Turquia.........................	7 1/2	40	650	10
Yokohama........................	7 1/2	40	650	90
Paizes não mencionados acima....	7 1/2	40	650	90

EXPLICAÇÕES.

Cartas ordinarias.—E' facultativo e até seu destino o prévio pagamento do porte das cartas para Allemanha, Alexandria do Egypto, Algeria, Austria, Belgica, possessões francezas na Cochinchina (Bien Hoa, Mytho, Pulo Condor e Saigon), Dinamarca, cidades do Egypto e da Turquia, cujo serviço é feito por intermedio dos paquetes francezes ou pelo correio austriaco (Alexandrette, Andrinopla, Antivari, Beirouth, Burgas, Caifa, Cairo, Candia, Canéa, Cavale, Chio, Constantinopla, Dardanellos, Duzazzo, Gallipoli, Ineboli, Jaffa, Janina, Kerassunde, Larnaca, Lattaquié, Mersina, Metelin, Prevésa, Retimo, Rhodes, Boustschouk, Salonique, Samsoum, Scutari d'Asia, Serez, Sinope, Smyrne, Sophia, Suez, Sulina, Tanger, Ténédos, Trebisonda, Tripoli da Syria, Tulischa, Tunis, Valona, Varna e Vollo), Estados Pontificios (via França), Estados-Unidos, França, Goréa, Goyanna Franceza, Goyana Hollandeza, Grã Bretanha, Grão-Ducado de Luxemburgo, Grecia, Guadelupe, Hollanda, ilhas Ionicas, pessessões francezas na India (Chandernagor, Karikal, Mahé, Pondichéry e Yanaon) Italia, Malta, Martinica, Mayota, Miquelon, Noruega, Polonia, Prussia, Reunião, Russia, Santa Maria de Madegascar, S. Pedro, Senegal, Shang-Hai, Suecia, Suissa, Tunis, Turquia e Yokohama.

Cartas seguras.—As cartas podem ser seguras quando destinadas aos paizes a cujo respeito é facultativo o prévio pagamento do porte, menos os Estados-Unidos da America do Norte. As cartas para França ou para os paizes a que o correio francez serve do intermedio, pagam préviamente o dobro da taxa ordinaria, devem ser mettidas em envelopes e fechados pelo menos em duas partes com lacre de uma só côr e sinete representando um signal particular ao remettente.

Amostras de mercadorias. — Só se admittem amostras de mercadorias para a França e Algeria, mediante o pévio pagamento do porte de 60 reis por 40 grammos.

Impressos. — E' sempre obrigatorio o prévio pagamento do porte, e só até seu destino relativamente á França e Algeria.

Directoria geral dos correios, em 10 de dezembro de 1870.

O director geral,
Luiz Plinio de Oliveira.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 27 de dezembro de 1870.

Antonio José Araujo Braga, Augusto Cesar da Cunha, Braz C. do Rego Barros, Cesario Manoel Francisco dos Prazeres, Cesar Pereira da Silva, Delfino E. Correia Braga, Francisco Antonio Correia Maciel, Francisco Viana Perdigão, Francisca Maria de Jezus, Francisco da Silva Vaz, Francisco Martins Raposo, José Vianna Vaz, José Jeronymo Monteiro, José Rufino de Araujo, João da Cunha Neves, João Maria Seve, Joanna Francisca Seve Navarro, João Hermino Lins, João Rodolpho Gomes, João E. da Silva Lisboa, Manoel José de M. Correia, Marianna Ribeiro da Lapa, Thereza Rosa de Jezus Siqueira.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTOINO.

COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA

Quinta-feira 29 de dezembro

Recita extraordinaria.

Em beneficio do tenor **Raynaud**, com o concurso da muito applaudida artista **Mlle. Sangles.**

PRIMEIRA PARTE.

TROMB-AL-CASAR

musica de Mr. Offenback :

Personagens.

Beanjolais...	Mr. Raynaud.
Vert-panné..	Mr. Maris.
Ignace......	Mr. Caron.
Violette.....	Mme. Valmonca

SEGUNDA PARTE.

1.º J'AIME ÇA, por Mlle. Mariette.
2.º COUPLETS DES ROIS (Belle Helene) por Mr. Caron.
3.º LA SOEUR DU ROSSIGNOL, por Mlle. Brescia.
4.º LA DAME BLANCHE, duo Boieldien :

Personagens.

Jenny........	Mlle. Sangles.
Julien........	Mr Raynaud.

TERCEIRA PARTE

5.º ARIA DO TROVADOR, por Mme. de Valmonca.

LE CHALET, opera comica, musica d'Adam :

Personagens.

Betly....	Mlle. Sangles.
Daniel....	Mr. Raynaud.
Max.....	Mr. Maris.

Principiará ás 8 horas.

N. B.—Os lugares dos camarotes de primeira ordem serão vendidos separadamente como cadeiras

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA
LIRICA ITALIANA
2ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sexta-feira 30 de dezembro

ORDEM DO ESPECTACULO

Primeira parte.

Acto 2º da opera

La Traviata

Segunda parte

Cavatina e Romance da opera

Un ballo in maschera

Do soprano e contalto da opera

La Vestale

Cancion e quarteto da opera

Rigoleto

Terceira parte

Ultimo acto da opera

La Traviata

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS :

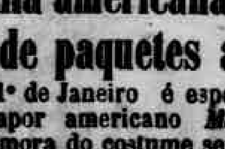
Camarotes de 2ª ordem (na frente)	20$000
Ditos de 2ª ordem (nos lados)	17$000
Ditos de 1ª ordem	14$000
Cadeiras	3$000

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de Janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

HOJE
'Aracaty e Ceara'

O hiate *Sobralense* seguirá para os portos acima nestes seis dias ; ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Para Lisboa

Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pernambuco* : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá* commandante Cavalcante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 4 de janeiro ao meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Viagem extraordinaria á Goyanna.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima em viagem extraordinaria, no dia 31 do corrente ao meio dia.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete a bordo até a hora da sahida.

PARA O PORTO

Vai seguir em pouco tempo o brigue portuguez *Sensivel* por ter a maior parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

LEILÕES.

LEILÃO

O agente Garcia competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio substituto deste termo do Natal em exercicio venderá em publico leilão á porta da alfandega desta cidade, por conta e risco de quem pertencer no dia 12 de janeiro do mez e anno proximos vindouros, das 10 horas do dia em diante, a barca norueguense *Sterling*, naufragada na praia de Caissara e presentemente encalhada no porto desta cidade, com mastros, vergas, velas, ancoras, correntes e todos os mais apparelhos e pertences do mesmo navio, no estado e condições em que se acham. E para que chegue noticia a todos e quem interessar possa, se mandou publicar este annuncio nos jornaes desta cidade, e nos das praças visinhas. Agencia de leilões no Natal 22 de dezembro de 1870.

LEILAÕ

DE
mobilias, piano, porcelanas, crystaes, obras de metal superfino,
e outros adornos de casa
a 30 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem do Sr. Rodolpho Hruckemberg, das mais perfeitas e ricas mobilias de bellezas e construcções modernas, como melhores não poderiam importar-se do estrangeiro, nem conseguirem-se neste paiz, consistindo em guarnições completas para tres salas de visitas, um esplendido piano novo de vozes as mais harmoniosas, com cadeiras e estantes para musicas, espelhos de molduras douradas, quadros admiraveis, figuras de bronze e outras para adornos, poltronas, sofá com lindas cadeiras de encosto estufadas e forradas de damasco de seda, cadeiras de balanço, mesas para jogo, chá, e para costura, relogio bom regulador, uma extensa mesa elastica para jantar, apparadores e guarda-louças, apparelhos inteiros de porcellana muito ricos para jantar, sobremesa, chá e café, faqueiros com garfos e facas, colheres para peixe, sôpa, dessert e chá, galheteiras, salvas e outras peças de metal pouco inferior ao custo das de prata fina, mas superiores na apparencia pela qualidade e lindos feitios lavrados ; bella collecção de garrafas lapidadas, copos para champanha e outros vinhos e para agua, pratos para fructas, compoteiras e outros primorosos crystaes, como de bellos lustres, candelabros, lanternas e lampeões para gaz em todas as salas, quartos e corredores, cadeiras de varias madeiras e feitios, lindas alcatifas, oleados e esteiras de forro de salas, saletas, corredores e escadas, um magnifico leito para uma pessoa ou casal, separada ou conjunctamente com enxergões de molas e colchões de crina e cortinados, esplendidos guarda-vestidos e guarda-roupas de diversos tamanhos e moldes, commodas, marquezas, toucadores com pertences de porcellana, camas de ferro, lavatorios, mesas para differentes misteres, e innumeros outros artigos, como venezianas, etc, todos indispensaveis á uma casa quando preparada com esmero, e na mór parte vindos do estrangeiro, sem attenção a dispendio, tendo-se em mira principalmente a combinação do bom gosto, commodidade e perfeição :

Sexta-feira

das 9 horas da manhãa em diante, na grande casa em que reside o referido Sr. Kruckenberg (proprietario o Sr. barão de Nazareth, no lugar da Magdalena, quasi defronte do sitio do Sr. Barroca.

LEILAÕ

Das dividas da massa fallida de Seve, Filhos & C. na importancia de reis 49:072$690.
Terça-feira 3 de janeiro de 1871

O agente Pinto levará á leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da referida massa na importancia de 49:072$690, constantes da relação existente em poder do mesmo agente, as 11 horas do dia acima dito em o escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Fica transferida para quinta-feira, 5 de janeiro proximo futuro, a sessão ordinaria que devia ter lugar amanhãa 29 do corrente.

Secretaria do Instituto, 28 de dezembro de 1870.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Ismael Amavel Gomes da Silva.

Os empregados da repartição do correio convidam aos amigos e parentes de seu companheiro Ismael Amavel Gomes da Silva, a ouvirem missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do convento do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente, 30º do seu fallecimento.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para homem solteiro : na praça da Independencia ns. 4 e 6.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 237 com 5:000$000, um inteiro n. 1757 com 900$000, é outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (177.ª), que se extrahirá terça-feira 3 de janeiro de 1871.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AULAS NOCTURNAS
Para os empregados do commercio.

Collegio S. Pedro de Alcantara, rua da Cadeia do Recife n. 24.

No dia 2 de janeiro vindouro abrir-se-hão os seguintes cursos :

Theoria e pratica de escripturação mercantil (por partidas dobradas).

Arithmetica applicada ao commercio (systema metrico).

Estudo theorico e pratico das seguintes linguas : portugueza, franceza, ingleza, allemãa e italiana.

Musica vocal e instrumental.

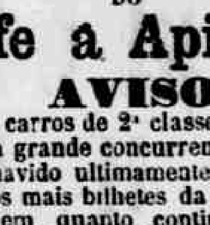
— Os senhores academicos ou pessoas que desejarem escrever para algum jornal, creando para esse fim o orgão que bem lhes aprouver, dirijam-se á Boa-vista, Corredor do Bispo, casa n. 12, em frente as casas dos Srs. Amorim, que encontrarão pessoa habilitada para tratar de tudo, pois estando ahi montada uma typographia em ponto pequeno, mas com bons typos e prelo, deseja o seu proprietario agradar a todos e ser diligente nas encommendas que lhes forem mandadas. O commercio, boticas e todos os demais estabelecimentos, podem de improviso fazer qualquer pedido, que acharão gosto e bondade ; emfim quem desejar imprimir qualquer obra, aceita-se e se faz com asseio. O proprietario deste estabelecimento espera a protecção de todos quanto o quizerem honrar.

— Na rua da Senzala-velha n. 116 aluga-se um moleque de 15 a 17 annos de idade, proprio para qualquer serviço de casa ou de rua.

Religião.

A pessoa que quizer possuir uma imagem do Senhor Cruxificado, obra de Lisboa, toda apparelhada de prata até os cravos, dirija-se a rua do Alecrim, hoje do Padre Nobrega n. 62, taberna.

— Acha-se desoccupada a casa terrea n. 49 da rua Velha, na Boa-vista ; aluga-se com condições : para ver existe a chave defronte n. 50, e para tratar na rua larga do Rosario n. 36, loja.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.
AVISO

Por falta de carros de 2ª classe sufficientes para accommodar a grande concurrencia de passageiros que tem havido ultimamente, declaro que não serão emittidos mais bilhetes da assignatura para dita classe, em quanto continue esta falta, a qual será remediada o mais breve possivel.

Escriptorio da companhia 22 de dezembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerentè.

Precisa-se

de uma criada (escrava) que cosinhe, compre e venda na rua, e que lave e engomme alguma cousa : no pateo do Paraiso n. 8 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, sendo para cozinhar nos dias uteis e dormindo fóra : na rua do Queimado n. 3.

Attenção

Offerece-se um caixeiro de 17 annos para loja de fazendas dentro ou fóra da cidade : quem precisar póde deixar carta nesta typographia com as iniciaes P. R. M.

— Antonio José de Oliveira faz ver ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que havendo outro de igual nome, passará a assignar-se por Antonio Ferreira de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama : na rua Direita numero 106.

— Furtaram na noite de 23 para 24 do corrente do eugenho Muribequinha da freguezia de Muribeca 4 cavallos de sella com as cores e signaes seguintes : um mellado quasi agemado, boa figura, bem feito, anca um pouco curta, uma listra branca na testa e no meio desta uma pinta da cor do corpo, anda bem baixo largo, é ardigo, castrado e tem os pés e as mãos cabelludas : o 2º rudado preto com pintas de pedrez, uma mancha escura abaixo do pé esquerdo, com 6 polegadas mais ou menos de comprido, anda de baixo a meio, está magro e é inteiro ; o 3º castanho foveiro, grande, bem feito, de boa idade, castrado, tem um dos quartos bem pontudo, na borgada direita um papo, e os cascos das mãos lascados, o ferro—Recreio—por extenso, o passo baralhado, tem a frenta aberta e é ardigo ; o 4º castanho escuro, pequeno, bota as crinas a esquerda, no pé da qual tem uma mescla de cabellos brancos, anda a passo e carrega de baixo a meio, é poltro : gratifica-se generosamente a quem der noticia certa.

NOVA PADARIA

americana á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

— Manoel Joaquim Barbosa competentemente provisionado pela directoria da instrucção publica tem aberto sua aula á rua do Rosario n. 12, na freguezia da Boa-vista, onde offerece os serviços inherentes ao seu magisterio aos senhores pais de familias, tambem recebe internos.

— Na olaria dos Coelhos n. 5 precisa-se alugar dous moleques para o serviço da mesma olaria, pagando-se bem ; assim como duas canoas, sendo uma de 600 a 800 e outra de 1,600 a 2,000 tijolos grossos.

AVISO.

O solicitador Joaquim de Albuquerque Mello declara que se não responsobilisa por qualquer objecto que for pedido em seu nome, sem ser acompanhado de bilhete assignado por elle ou por sua mulher.

OLINDA.

Programma da festa da Senhora do Bom Successo em sua capella.

Hontem 28 do corrente, pelas 8 horas do dia, teve lugar a benção da referida imagem, depois do que foi hasteado o respectivo estandarte ao som da musica marcial do 2º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife.

As 6 1|2 horas da noite do referido dia principiaram as novenas cantadas por senhoras, tocando uma das melhores musicas regida pelo habil professor o Sr. Manoel do Sacramento da Silva.

No dia 6 de janeiro, pelas 5 horas da manhãa, uma salva de 21 tiros annunciará a festividade de tão excelsa Senhora, tocando nesta occasião a referida musica do 2º batalhão.

As 11 horas entrará a festa, occupando a tribuna sagrada o reverendo padre mestre Fr. Ludgero do S. S. Nome de Maria, já tão conhecido por sua eloquencia.

A tarde a mesma musica tocará algumas escolhidas peças de seu repertorio em frente da capella, e subirá ao ar diversos balões.

A noute haverá ladainha, depois do que será tirado o estandarte com aquella pompa e decencia devida.

Dará fim a toda festa um grande e rico fogo artificial de um dos melhores artistas, tocando sempre nos intervallos a referida musica do 2º batalhão.

A commissão encarregada dessa festividade não se tem poupado para o seu brilhantismo, e para cujo fim espera a concurrencia do respeitavel publico e toda tranquilidade possivel

Ama.

Precisa-se de uma ama que seja de boa conducta para casa de homem solteiro, que saiba bem engommar e cozinhar e tenha as habilitações precisas para dirigir o serviço da casa : a tratar no pateo da ribeira n. 13.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna : a tratar na rua de S. José n. 2.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

INTERNATO DE S. BERNARDO
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE
S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
BACHAREL EM MATHEMATICA
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.
Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.
Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.
Chamados, a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

---

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Éphèlides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Epatiques et les Efflorescences. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noite do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay
1 volume brochado 2$000

NA

— Uma perfeita cosinheira de massa e de sangue se offerece para fazer banquetes de noivados, baptisados e annos, e promette a quem precisar que ficará satisfeito, visto a grande quantidade de variados pratos que sabe fazer: na rua do Pilar n. 105.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Para casa de um homem só, precisa-se de uma mulher para fazer o serviço interior: á tratar em Santo Amaro em seguimento a rua da Aurora n. 44, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 34 da rua da Ventura na Capunga, com commodos para grande familia, e o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: á tratar na rua do Queimado n. 2.

— Precisa-se alugar mensalmente uma canôa grande, que comporte dous milheiros de tijolos: á tratar na rua larga do Rosario n. 18.

GRANITO.

Ao Sr. Manoel Mendes de Figueiredo.

Sendo decorrido um anno depois que encarreguei Vmc. da cobrança de 1:024$220 constante de uma letra e de um papel de trato, e não havendo até hoje recebido noticia alguma acerca dessa cobrança apesar das repetidas cartas que lhe tenho dirigido e que todas tem ficado sem resposta, vou rogar á Vmc. queira mandar-me a importancia do que houver recebido ou restituir-me os meus documentos no caso de que não tenha realisado a cobrança. Vmc. desculpará o uso deste meio, uma vez que não tem querido responder as minhas cartas. Recife 27 de dezembro de 1870.

José Duarte Pereira.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 35 á rua do Imperador; acham-se as chaves no armazem n. 39 onde darão informações.

Attenção

Aluga-se ou troca-se um negro por uma negra de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, muito robusta e sadia, propria para o serviço de campo ou para hortalices: a tratar no caes de Santo Amaro n. 42.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Aurora n. 50.

— Offerece-se para hotel ou collegio um par portuguezes, sendo o homem para comprar e cozinhar e a mulher para engommadeira e copeira: quem pretender contrata-los dirija-se a rua do Amorim n. 15, taberna, para deixarem escripto onde deve ser procurado.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

---

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

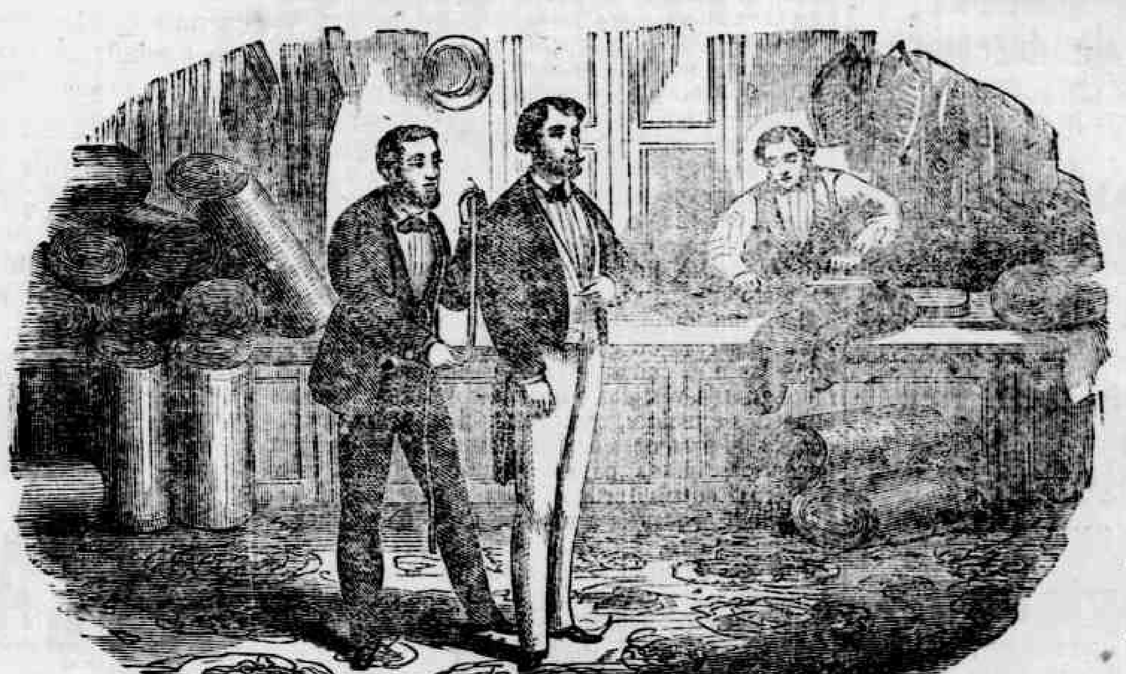
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

DO

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em accoio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

---

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta, para creada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa: na rua do Imperador, armazem n. 36.

— O Sr. Dr. Wenfbain queira ter a bondade de concuir o negocio que tem com os proprietarios da typographia Mercantil, o qual é de interesse para o mesmo Sr. Dr.

— Aluga-se o 3º andar da casa da rua do Encantamento (hoje do Bispo Sardinha) com frente para a rua da Madre de Deos: a tratar na rua dos Prazeres, hoje do Coronel Lemenha n. 16, das 4 horas as 7 da tarde.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar para casa de mui pequena familia, e tambem se aluga uma negrinha: na rua do caes do Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo de S. Pedro n. 1.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoẽs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das Pilulas que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que intéressa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façáo um dever d'ora em diante de procurar as verdadeiras Pilulas de Blancard em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Acbão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do paleo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinası sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nehum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na da cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se a loja n. 55 da rua de Agoas-verdes (hoje Lomas Valentinas) de 18$ mensaes: para ver, a chave está na casa de junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia: quem bem podér desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Prensa ingleza
Prensa ingleza
Prensa ingleza

James Ryder & C. fazem sciente aos exportadores de algodão desta praça que durante esta safra teem resolvido enfardar este genero, a razão de 500 rs. por arroba inclusive capas, arcos e marcas em sua prensa á rua do Apollo n. 26.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250, com acomodações, para ver na casa junta e a tratar na praça da Independencia n. 2.

CONFEITARIA
BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

BOA CASA EM OLINDA

Aluga se uma excellente casa de sobrado em Olinda, muito fresca e perto do mar, com muitos commodos para grande familia. Tambem se alugam as lojas em separado: a tratar no Recife, á rua Bella n, 37. As chaves para ver a casa acham-se em Olinda defronte da igreja de S. Pedro Martyr, venda do Sr. Antonio da Silveira.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Attenção.

Precisa-se arrendar um sitio com bastante terreno para plantações e pasto para animaes, prefere-se perto de alguma das estações da estrada de ferro do sul: a tratar na rua de S. Gonçalo n, 30.

HOTEL

EM

BEBERIBE.

Bilhar, hospedagem, e banhos.

Os proprietarios do grande hotel do Monteiro tem aberto no aprasivel arrabalde de Beberibe um hotel preparado com todo o esmero e asseio. Recebe hospedes, para o que tem todas as commodidades exigiveis. Esperam que os concorrentes que os honrarem em tudo serão satisfeitos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: na rua do Bartholomeu n. 33.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: atratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

João Alves Pedrosa convida aos parentes e amigos do finado José Alves da Cruz a assistirem a missa do setimo dia, no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhãa; e ao mesmo tempo agradece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes até o cemiterio publico.

AU
ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Os consignatarios da barca norueguense *Sterling*, naufragada na costa de Caissara na provincia do Rio Grande do Norte, avisam aos donos da sobredita carga e a todos nella interessados que as respectivas mercadorias acham-se recolhidas aos armazens da alfandega desta provincia, onde poderão ser procuradas pelos sobreditos donos e interessados, que deverão apresentar os respectivos conhecimentos e mais documentos, satisfazendo previamente as despezas feitas com o salvamento, transporte e fiscalisação de ditas mercadorias. Não tendo disposições a este respeito irá a carga a leilão conforme as leis do paiz. Natal 22 de dezembro de 1870.

Correspondencia de Portugal.

Com a chegada da Europa do paquete da primeira quinzena de janeiro vindouro finda a assignatura do prosente anno do jornal *Correspondencia de Portugal*. Os que desejam continuar e outros que quizerem subscrever devem desde já mandar satisfazer suas novas assignaturas, pois não se fará entrega do referido jornal que principia a nova assignatura senão aquelles que tiverem pago antecipadamente em casa de José Maria Pestana, rua do Vigario n. 11.

GRATIFICA-SE a quem der noticias de um cavallo melado com as crinas, cauda e topete pretos, as mãos pretas e os pés brancos, estando com um dos quartos e a barriga ralados e o cotovello esfolado, tendo um signal (cruz branca) na testa, e é muito manso; o qual desappareceu, da sexta para o sabbado da semana passada, da casa n. 22 do caes do Capibaribe, onde devem ser dadas as informações a tal respeito.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

CADEIRAS.

Um elegante sortimento de cadeiras de faia a imitação de mogno, e outras de jacarandá, e bem assim pretas douradas. obra de gosto: vende-se as duzias no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes de Apollo.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: na rua do Crespo n. 7, loja de mindezas.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha prrtica de taberna: na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se uma preta sabendo lavar, engommar e cozinhar, tudo com perfeição, pelo preço de 30$ mensaes: no pateo do Carmo n. 13, sobrado.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

— Precisa se de um homem livre ou escravo, que dê fiador a sua conducta, para o serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

— Aluga se uma boa casa no Monteiro, no pateo do chafariz para passar a festa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 15.

— Manoel Gonçalves de Barros faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que o Sr. José Joaquim Fernandes deixou de ser caixeiro de sua refinação sita á rua do Coronel Suassuna n. 7, (antiga rua de Hortas) desde 23 do corrente.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um bilhete inteiro de n. 2,771 e a sorte de 100$ em um meio de n. 295, outra de 100$ em um quarto de n. 2,643, e um quarto de n. 2,964 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Serinhãem, que será extrahida terça-feira 3 de janeiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arrcz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para cos ura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noite.
Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.
Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.
Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.
A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CONFEITARIA DOS ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:
BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.
TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.
Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.
Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.
Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado deBacalhão desinfectado.
Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.
Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre
Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.
O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.
DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cie. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cie *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhao*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fre JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

CASA CAUVIN A. MARINIER,
Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

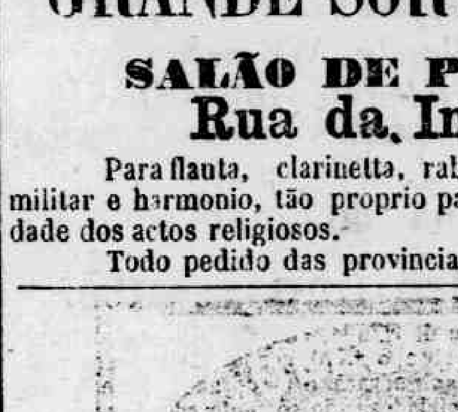
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER,
Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol* como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,
Azia do estomago e flatulencia,
Perda do apetite,
Edtomago sujo,
Hydropesia dos membros ou do corpo
Affecções do figado
Ictericia,
Hemorrodias,
Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bon Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.
Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.
Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.
A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destroe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.
Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.
E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.
Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.
Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

AMA Precisa-se de uma, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para cozinhar: á tratar na rua da Palma n. 34.

— O abaixo assignado, declara a quem interessar possa, que comprou ao Sr. João Alves da Cruz, a armação e fazendas pertencentes ao espolio do finado Diego José da Costa, no valor de 13:300$000, que foram pagos a vista.
Pernambuco, 28 de dezembro de 1870
Taciano da Silva Rego.

— Precisa-se de dous amassadores; em Santo Amaro, rua do Lima n. 66.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Aurora n. 50.

FEITOR

Precisa-se de um feitor portuguez para tratar de um pequeno sitio na Torre: na rua do Imperador n. 23.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Penha n. 25, 1º andar, paga-se bem.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17. 1º andar.
Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

Précisa-se

de um criado para acompanhar uma pessoa para o sertão: a tratar na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 43.

— Pedro Antonio Roberto faz sciente ao respeitavel publico que existindo outra pessoa de igual nome, se assignará d'ora em diante por Pedro Emilio Roberto.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua Nova n. 11.

— Compra se a collecção dos *Diarios de Pernambuco*, de outubro e novembro deste anno: nesta typographia.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 52, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

Competencia

Estamos na semana em que se deve rechear as dispensas (tanto em grande como em pequena escala) de bons e escolhidos generos proprios para os grandes dias de festa. Por este motivo o CAMPOS da rua do Imperador n. 28, tem por meio deste annuncio avisar não só aos numerosos freguezes e amigos, como tambem ao publico em geral que entra em competencia com os seus collegas, no fornecimento dos generos alimenticios proprios a taes dispensas.
O CAMPOS espera que seu armazem seja preferido para os fornecimentos.
POR QUE NELLE
Encontrar-se-ha continuadamente um escolhido sortimento de garantidos alimentos e diversos acipipes tanto para mesa como para brindes.
POR QUE NELLE
Encontrar-se-ha muitas sinceridades nos tratos.
POR QUE NELLE
Ha sempre a disposição dos compradores, um portador seguro para a conducção dos generos a seu destinos, dentro da cidade e estações dos caminhos de ferro.
Neste estabelecimento encarrega-se de mandar aprømptar presuntos e outros quaesquer manjares.

Bartholomeu & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Ca
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

VENDE-SE

um sitio com casa não acabada no lugar denominado Agua Fria; o dito sitio tem 100 palmos de frente e de fundo 472: a tratar no becco dos Ferreiros n. 3.

Cavallo.

Vende-se um lindo cavallo castanho, muito bom andador, proprio para passeio: para ver na cocheira do Sr. Duarte, rua da Roda.

Cal dé Lisboa.

Ultimamente chegada, e mais barata do que em outra qualquer parte; á rua da Cruz n. 52, escriptorio de F. da Costa Maia.

— Vende-se mais barato que em outra qualquer parte fumo de Garanhuns: na loja do sobrado da rua do Rosario da Boa-vista ao sahir para o pateo da Santa Cruz n. 53, refinação do Vilella.

ILEGÍVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos fregnezes fica por conta do estabelecimento

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bunitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVAO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par : á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200 : é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço : á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado ; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.

Chales á 2000.

Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é bôa pechincha.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia. tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloode Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46.

Aviso importante.

Na cidade de Olinda, rua da Ribeira, defronte da cadeia, sobrado n. 10, vende-se por preço commodo, como observará o comprador, doce de differentes qualidades, não sómente secco como de calda, em pequena quantidade, e tambem em porções maiores ; e ahi mesmo se preparam caixas com, ou sem enfeites de diversas qualidades de doce, como de cajú, de sidra, de laranja etc. : Quem quizer vá ver, e si certificará da verdade de que fica exposto.

Pechincha sem igual.

Vende-se um excellente burro novo de côr ruça, com crinas amarelladas, muito andador, chegado ha pouco do sertão, pela insignificante quantia de 75$000. Sua dona desfaz-se do mesmo por ter de seguir no proximo vapor para a Europa e por se achar o mesmo animal achacado dos pés : na rua Duque de Caxias n. 9, 1º andar.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, accesio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 84, botica.

PADARIA.

Cylindros para padaria do melhor systema americano : vende-se a modico preço no armazem de José Duarte das Neves no caes do Apollo n. 69.

— Vende-se lentilhas muito novas de Hamburgo, em arrobas, em saccos de 15 libras e em libras : na padaria da rua da Guia n. 56.

Caixilhos

Vende-se 14 parelhas de caixilhos de amarello em bom estado, com vidro : na rua Augusta numero 78.

Sal do Assú

Vende-se a bordo do brigue *Olinda* fundeado defronte do caes do Forte do Mattos : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho de champagne em caixas de guarrafas e meias ditas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte em frente da alfandega, armazem do Sr. Annes.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão ; continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto é inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinapos para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algudão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se pallitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musulina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominado Arara, declaa ao respeitavel publico e aos seus fregnezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flôres, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.

LUNDÚS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

VENDE-SE

Farelo muito novo, saccas grandes, e gaz muito bom em grandes e pequenas porções: tudo por preços razoaveis, no armazem de Matheus Austin & C.: na rua da Senzala Velha n. 106.

— Vende-se uma casa terrea e duas meias aguas em Fóra de Portas na rua do Pilar: á tratar na rua Brum n. 84, 3º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mas para que se possa fazer uma approximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lã com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Balões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento,
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos tos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Burnús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da Italia fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.

Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.

Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.

Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, apromptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo o que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina a 500, 600, 800 e	1$000

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a.	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	5$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores.	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

— E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, o seguinte:
Vinho branco de Bucellas especial.
Dito tinto particular.
Dito do Porto muito fino em caixas.
Dito da Figueira superior.
Dito Madeira secco especial
Mercurio.
Retroz.
Cera em velas.
Cachimbos de gesso. Tudo por preços razoaveis.

— Vende-se um excellente piano horizontal proprio para principiante, por preço muito commodo: na rua do Livramento n. 34.

ATTENCÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

— Vende-se um sitio na Boa-viagem com 200 palmos de frente e 900 de fundo, com algumas arvores de fructo, tendo uma boa casa de tijolo muito fresca, com 2 salas, 6 quartos e cozinha fóra, a situação é excellente: a tratar na Ilha dos Ratos, rua em seguimento a ponte de Santa Isabel, casa n. 4, ou rua do Imperador n. 83.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel: a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

GAZ DEVÓES.
Latas com torneira.

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

Attençaõ

— Vende-se uma armação por barato preço e em boa localidade para qualquer negocio: á tratar nos Affogados, rua de S. Miguel n. 34.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas mui finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxe.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro providente
Rua do Queimado n. 12.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e da sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Senzalla Nova n. 30.

LITTERATURA.

Carta encyclica do santissimo padre Pio IX á todos os patriarchas, primazes, arcebispos, bispos e outros ordinarios de todos os lugares, que teem communhão com a sé apostolica.

Veneraveis irmãos. — Saúde e benção apostolica.

Considerando em tudo que o governo piemontez tem feito ha muitos annos com maquinações não interrompidas, para derrubar o principado civil concedido por singular providencia de Deus a esta sé apostolica, para que os successores de S. Pedro tenham a necessaria e plena liberdade e segurança no exercicio da sua jurisdicção espiritual, não podemos deixar, veneraveis irmãos, de sentir no intimo de nosso coração uma profunda dôr por esta tão grande conspiração contra a igreja de Deus e esta santa sé apostolica: neste tempo tão luctuoso, no qual o mesmo governo seguindo os conselhos de perdição dados pelas seitas, completou, pela força e pelas armas, contra todo o direito, a sacrilega invasão desta alma cidade, e das outras cidades cujo dominio ainda nos restava da primeira invasão, emquanto prostrados na presença de Deus adoramos os seus secretos conselhos, somos obrigados a proferir aquellas palavras do propheta — « Eu estou chorando e os meus olhos a derramar agua porque está longe de mim o consolador que converte a minha alma, os meus filhos estão perdidos porque prevaleceu o inimigo. »

Já, veneraveis irmãos, com bastante clareza expozemos e patenteamos a todo o orbe catholico a historia desta nefasta guerra, e isto fizemos em varias allocuções, encyclicas e breves em diversas épocas, a saber no dia 1º de novembro de 1850, 22 de janeiro, 26 de julho de 1855, 18 e 28 de junho e 26 de setembro de 1859, 19 de janeiro de 1860, nas lettras apostolicas de 26 de março de 1860, e depois nas allocuções de 28 de setembro de 1860, 18 de março e 31 de setembro de 1861, e 20 de setembro, 17 de outubro e 14 de novembro de 1867. Nesta serie de documentos foram examinadas e consideradas as gravissimas offensas que o governo piemontez antes da occupação dos estados pontificios, começada nos annos passados tinha commettido contra a nossa suprema autoridade e a desta santa sé, ora promulgando leis contra o direito natural, divino e ecclesiastico, ora sugeitando os ministros sagrados, as ordens religiosas e os proprios bispos a vexações indignas, ora infringindo a fé a que se tinha obrigado por solemnes convenções celebradas com a sé apostolica, e negando obstinadamente o inviolavel direito das mesmas na propria occasião em que dizia querer celebrar comnosco novos tratados.

Pelos mesmos documentos consta com toda a clareza, veneraveis irmãos, e toda a posteridade verá com que artes e com que maquinações astuciosas e indignas o mesmo governo conseguio opprimir a justiça e a santidade dos direitos desta sé apostolica, e conhecerá ao mesmo tempo quaes foram os nossos cuidados para refrear a sua audacia que crescia de dia para dia, e para defender a causa da igreja.

Bem sabeis que no anno de 1859 as principaes cidades da Æmilia foram excitadas á rebellião pelo mesmo governo que para lá mandava escriptos, conspiradores, armas e dinheiro, e pouco depois, convocados os comicios populares e captados os suffragios, se fingio um plebiscito, e com esse falso nome foram roubadas ao nosso paternal dominio as nossas provincias daquella região, oppondo-se debalde os bons.

É tambem conhecido que no anno seguinte, o mesmo governo para converter em presa sua as outras provincias desta santa sé situadas no Piceno, na Humbria e no Patrimonio, aduzindo pretextos dolosos, cercou de improviso com um grande exercito os nossos soldados, e a coborte voluntaria da mocidade catholica que movida pelo espirito de religião e de piedade para com o Pai Commum se tinha reunido de todo o orbe para a nossa defeza, e os venceu n'uma sanguinolenta batalha, não esperando elles esta repentica invasão, mas batendo-se valorosamente pela religião.

Ninguem ignora o insigne descaramento e hypocrisia deste mesmo governo, não duvidando, para diminuir a malignidade desta sacrilega invasão, gabar-se que tinha invadido aquellas provincias para ahi restaurar a ordem moral, quando de facto em toda parte promovia a diffusão e o culto da falsa doutrina, em toda a parte soltou as rédeas á impiedade e á cobiça, impondo tambem penas não merecidas aos sagrados bispos, e aos ecclesiasticos de todas as gerarchias, aos quaes prendeu, e consentio que fossem vexados com injurias publicas, em quanto deixava impunes os perseguidores e aquelles que nem á suprema dignidade do pontificado representado pela nossa humilde pessoa perdoavam.

Consta mais, que nós pela obrigação do nosso officio não só resistimos sempre aos reiterados conselhos e pedidos que nos eram feitos, nos quaes se tratava de nos fazer trahir torpemente a nossa obrigação ou largando da nossa mão e entregando os direitos e territorios da igreja, ou fazendo uma conciliação iniqua com os usurpadores; mas tambem temos opposto solemnes protestos na presença de Deus e dos homens a estas ousadias e crimes preparados contra todo o direito divino e humano, e temos declarado que os seus autores ou fautores estão incursos nas censuras da igreja, e de novo lh'as temos lançado quando tem sido necessario.

Finalmente é bem notorio que o sobredito governo tem persistido na sua contumacia e nas suas maquinações, não obstante as nossas advertencias e tem tratado de promover a rebellião nas outras nossas provincias e especialmente na cidade de Roma, mandando perturbadores e usando sem interrupção de todo o genero de artificios.

Não alcançando resultado destes esforços em consequencia da inconcussa fidelidade dos nossos soldados e do amor e dedicação que o nosso povo nos tem sempre mostrado, rompeu contra nós no anno de 1867 aquella turbulenta tempestade, quando no outomno desse anno, as cohortes de homens corrompidos, inflammados pela malvadez e furor e ajudados pelos subsidios do mesmo governo, muitos dos quaes estavam de ante-mão occultos nessa cidade, atacaram as nossas fronteiras e a cidade de Roma: e da sua violencia e crueldade grandes e sanguinolentos males seriam de temer, como se veria, se Deus misericordioso não tivesse tornado baldados os seus esforços pelo valor dos nossos soldados, e pelo valioso auxilio que nos prestou a inclita nação franceza.

No meio de tantas lutas, de tamanha serie de perigos, de cuidados e de amarguras, a Divina Providencia tem-nos dado a maior consolação, veneraveis irmãos, na vossa piedade e dedicação para comnosco e com esta sé apostolica e na dos fieis entregues aos vossos cuidados, o que tendes mostrado por insignes escriptos e obras de caridade catholica.

E ainda que os gravissimos em que nos achavamos, poucas tregoas nos deixavam, comtudo nunca, com o auxilio de Deus, deixamos de ter todo aquelle cuidado que era necessario para conservar a prosperidade temporal dos nossos subditos, e a tranquillidade e segurança publica dos nossos estados. O estado das sciencias e das artes, e a confiança e dedicação de nosso povo era bem conhecido de todas as nações, das quaes grande numero de viajantes vieram para esta cidade por occasião de varias festividades que celebramos e das solemnidades religiosas costumadas.

Estando tudo neste estado e gosando o nosso povo de paz e tranquillidade, o rei do Piemonte e o seu governo, aproveitando a occasião da grande guerra entre duas fortissimas nações da Europa, com uma das quaes tinha tratado de conservar sem violação o actual estado pontificio e não consentir que fosse violado pelos facciosos, decretaram invadir e conquistar o resto dos nossos dominios e a nossa propria sé.

Quaes eram as causas que davam para semelhante invasão hostil? E' por todos bem conhecido o conteúdo da carta do rei datada do dia 8 de setembro proximo passado e entregue a nós pelo embaixador que o mesmo rei nos mandou, na qual, com um longo rodeio de palavras e de sentenças, dando se o nome de filho amante e de catholico, e dando por causa a conservação da ordem publica, do pontificado e da nossa pessoa, pedio que não tomassemos por acto hostil a destruição do nosso poder e que espontaneamente cedessemos o mesmo poder confiado nas promessas futeis que elle nos fazia, com as quaes, dizia, se conciliariam os votos dos povos da Italia com a autoridade espiritual do pontifice romano. Não podemos deixar de nos admirar, vendo o modo com que se queria occultar e dissimular a violencia que em breves dias se tencionava commetter contra nós, nem podiamos deixar de nos condoer da sorte do rei que impellido por conselhos iniquos, fere todos os dias a igreja com novos golpes, e tendo mais respeito aos homens do que a Deus, não pensa que está no céo o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, o qual, « não exceptuará pessoa alguma nem respeitará a grandeza de quem quer que seja, porque elle fez o pequeno e o grande... porém aos mais fortes está imminente maior supplicio! » Emquanto, porém, ao que se nos pedio, não assentamos que se podesse duvidar, que obedecendo ás leis do nosso officio e de nossa consciencia, seguissemos os exemplos dos nossos predecessores, e em especial de Pio VII, de feliz memoria, e sendo os sentimentos da sua invicta alma que elle proferio n'uma causa semelhante á nossa, os nossos, convém aqui repeti-los e toma-los por nossos. « Lembremo-nos com « Santo Ambrosio que Nabuth homem santo « possuidor d'uma vinha, sendo advertido « por ordem regia para entregar a sua vi« nha, para que o rei cortando as cepas « plantasse ahi hortaliça vil, respondeu: « longe de mim que eu entregue a herança « de meus pais. Muito menos julgamos « ser nos licito entregar uma herança tão « antiga e sagrada (o dominio temporal « possuido por nossos predecessores por « uma tão longa serie de seculos por evi« dente designio da Providencia) ou mesmo « consentir tacitamente que alguem gosasse « da cidade principal do orbe catholico, « onde perturbada e destruida a fórma « santissima do governo, que Jesus Christo « deixou á sua santa igreja, e que foi or« denada pelos sagrados canones, inspira« dos pelo espirito de Deus, em seu lugar « substituiria um codigo repugnante e con« trario não só aos sagrados canones, mas « mesmo aos preceitos evangelicos, e tra« ria, como costuma a nova ordem de cou« sas que tende a confundir e a igualar to« das as seitas e superstições com a igreja « catholica.

« *Nabuth defendeu as suas* vinhas *com o* « *proprio sangue* como poderiamos, aconteça o que acontecer deixar de defender os direitos e possessões da santa igreja romana, a conservação dos quaes, quanto nos fosse possivel nos obrigámos com solemne juramento? ou deixar de revindicar a liberdade da sé apostolica tão inteiramente « ligada com a liberdade e utilidade da igreja. »

Os acontecimentos que agora tem tido lugar (ainda que faltassem outros argumentos) já demonstram abundantemente qual na verdade seja a conveniencia e necessidade deste principado temporal para assegurar ao supremo chefe da igreja o seguro e livre exercicio d'aquelle poder espiritual que lhe foi dado devidamente sobre todo o orbe.

Adherindo á estas opiniões que sempre professamos em muitas allocuções nossas, respondendo ao rei rejeitamos as suas injustas proposições, mostrando ao mesmo tempo a nossa amarga dôr unida com a caridade paterna que nem aos filhos que imitam á Absalão pode afastar do seu cuidado.

Ainda não tinha chegado ao rei esta carta, quando as cidades pacificas e ainda intactas do nosso dominio pontificio foram occupadas pelo seu exercito, tomando com facilidade as praças que pretenderam resistir, e em pouco tempo amanheceu aquelle infausto dia 20 de setembro proximo passado em que vimos esta cidade, sé do Principe dos Apostolos, centro da religião catholica, refugio de todas as nações cercada de muitos milhares de soldados, e destruidas as muralhas e incutido o terror pelo projetis lançados na mesma, a tivemos que deplorar expugnada pela força e armas daquelle que havia pouco nos tinha professado tanto affecto filial e tanta fidelidade á religião Que dia podia haver para nós e para todos os bons mais triste do que aquelle? No qual depois de entradas as tropas, estando a cidade cheia de uma grande multidão adventicia de facinoras, vimos a ordem publica perturbada e destruida, vimos na nossa humilde pessoa á dignidade santidade do supremo pontificado insultada com palavras impias, vimos as nossas fidelissimas tropas sujeitas á todo genero de injurias, e a licença desenfreada, o desaforo dominar onde pouco antes o affecto filial tentava diminuir a tristeza do Pai commum?

Desse dia em diante seguiram-se debaixo dos nossos olhos cousas que não se podem referir sem indignação de todos os bons. Máos livros cheios de mentiras, torpeza e impiedades, publicados e expostos á venda, muitos jornaes publicados todos os dias, que teem por fim a corrupção das almas e dos costumes, o desprezo e calumnia contra a religião, e que inflammam a opinião publica contra nós e a santa sé apostolica estampas torpes e indignas, e outras obras deste genero nas quaes se expõem ao ludibrio as cousas e pessoas sagradas. São decretadas honras e monumentos áquelles que pagaram a pena de gravissimos crimes sendo condemnados conforme as leis. Os ministros da igreja contra os quaes se teem excitado o odio, são insultados e alguns feridos traiçoeiramente; algumas casas religiosas sugeitas á pesquizas injustas, as nossas casas do Quirinal violadas e um dos cardeaes da santa igreja romana que ahi tinha a sua morada, obrigado com violencia a sair, e outros ecclessiasticos do numero dos nossos familiares, excluidos d'ahi e vexados; leis e decretos publicados que offendem e arruinam a liberdade, immunidade, propriedades e direitos da igreja; todos os quaes males se Deus pela sua misericordia os não afastar, com grande sentimento veremos progredir, emquanto nós impedidos pela nossa condição de lhes dar remedio somos cada dia com maior força advertido do captiveiro em que nos achamos e da falta dáquella plena liberdade que o governo intruso, com palavras mentirosas, diz que nos foi deixada para o nosso ministerio apostolico que affirma querer segurar com as cautellas, que diz necessarias.

Não podemos deixar passar aqui um grande delicto que bem notorio vos é veneraveis irmãos.

Como se as possessões e os direitos da sé apostolica tão sagrados e inviolaveis por tantos titulos e tidos por tantos seculos por certos e inconcussos podessem ser postos em duvida, e como se as censuras gravissimas em que incorrem pelo proprio facto e em alguma nova declaração os violadores d'esses direitos, podessem perder a sua força pela rebellião e pela ousadia popular, para cohonestar a sacrilega espoliação que soffremos, despresado o direito commum natural e das gentes, procurou-se aquelle aparato e ficção ridicula de plebiscito como já se tinha feito nas provincias que se nos tinham roubado e aquelles que costumam exultar com as cousas peiores, não se envergonharam de apresentar em publico nas cidades de Italia, a sua rebellião e o seu desprezo das censuras ecclesiasticas n'uma pompa triumphal, contra a opinião sensata da maior parte dos italianos, cuja religião, dedicação e fidelidade para comnosco e a Santa Igreja não se pode mostrar livremente sendo impedido por todos os modos.

Entretanto nós que fomos escolhidos por Deus para reger e governar toda a casa de Israel, e que fomos constituidos protectores da suprema religião e da justiça e defensores dos direitos da igreja, para que não possamos ser taxados de termos ficado cilenciosos na presença de Deus e da igreja, e com esse nosso silencio termos, prestado consentimento á esta tão iniqua perturbação, renovando e confirmando tudo que temos já declarado solemnemente nas supracitadas Allocações, Encyclicas e Breves, e ultimamente no protesto que em nosso nome e por nossa ordem o cardeal secretario d'estado entregou no mesmo dia 20 de setembro aos embaixadores ministros e encarregados de negocios das nações extrangeiras junto á nós e á esta santa Sé: da maneira a mais solemne que podemos, declaramos de novo em vossa presença, veneraveis irmãos, que é nossa mente, intenção; e vontade conservar inteiros, intactos e inviolados todos os dominios e direitos d'esta santa Sé, e transmitti-los assim aos nossos successores; e que toda e qualquer usurpação tanto esta ultima como a que ha mais tempo se tinha feito, é injusta, violenta, nulla e irrita, e que condemnamos rescendimos cassamos e abrogamos todos os actos dos rebeldes e dos invasores, tanto os que já estão feitos como os que ainda hajam de fazer, para confirmar de qualquer modo que seja esta usurpação. Declaramos outrosim e protestamos na presença de Deus e de todo o orbe catholico, que estamos em tal captiveiro que não podemos exercer a nossa suprema auctoridade pastoral com segurança, com expedição e em liberdade.

Finalmente, obedecendo ás admoestações de S. Paulo:

« Que participação póde ter a justiça com a iniquidade? ou que sociedade póde ter a luz com as trevas?

« Que accordo póde haver entre Christo e Belial! ? »

Clara e abertamente manifestamos e declaramos, que lembrando-nos da nossa dignidade e do solemne juramento pelo qual somos obrigados, não consentimos nem consentiremos jámais em acordo algum que destrua ou diminua de alguma maneira os nossos direitos e portanto os de Deus e da santo Sé. Igualmente declaramos que, preparados pelo auxilio da Graça Divina, para beber, ainda na nossa avançada idade, pela igreja de Christo, até ás fezes o calix, que elle mesmo se dignou beber, nunca havemos de delinquir a ponto de annuir ás iniquas propostas que nos foram feitas ou aceita-las. Como o nosso predecessor Pio VII dizia:

« Violentar o summo imperio desta santa sé apostolica, separar o seu poder temporal do espiritual, desunir e desligar os officios de pastor e de principe, é querer destruir e perder a obra de Deus, e trabalhar para que a religião soffra o maior detrimento, e espolia-la do presidio o mais efficaz, para que o seu summo mestre, pastor e vigario de Deus, não possa dar aos catholicos espalhados por todo o mundo os auxilios que elles pedem ao seu poder espiritual que ninguem póde impedir.

Como, porém, as nossas admoestações, expostulações e protestos foram baldados por isso, pela autoridade de Deus Omnipotente, dos santos apostolos Pedro e Paulo, e pela nossa declaramos a vós, veneraveis irmãos, e por vós a toda a igreja, que todos aquelles por mais especial que seja a dignidade de que gosam, que perpetraram a invasão, usurpação e occupação de qualquer das provincias do nosso dominio e desta alma cidade, ou qualquer destas cousas e igualmente os seus mandantes, fautores, ajudantes, conselheiros, adherentes e todos que procuraram a execução de qualquer das cousas acima ditas ou que as executaram, estão incursos na excommunhão maior e nas outras censuras e penas ecclesiasticas comminadas pelos sagrados canones, pelas constituições apostolicas e decretos dos concilios geraes, especialmente do Tridentino (sess. 22.ª, cap. 11 do ref.) segundo a fórma e theor expresso nas nossas letras apostolicas acima mencionadas, datadas do dia 26 de março de 1860.

Nós, porém, lembrando-nos que exercemos na terra o lugar d'Aquelle que veio procurar e salvar aquelles que estavam para perecer, nada desejamos com mais ardor do que abraçar os nossos filhos desvairados com caridade paterna. Por isso levantando as mãos ao céo na humildade do nosso coração, emquanto entregamos e recommendamos a Deus esta justissima causa, antes d'Elle do que nossa, pedimo-lhe e rogamos pelas entranhas da Sua Misericordia que nos auxilie e á Sua igreja, e Misericordioso e propicio faça que os inimigos da igreja meditando na eterna perdição que tem preparado para si, aplaquem a sua tremenda justiça antes do dia da vingança, e mudando de opinião, consolem os gemidos da Santa Madre igreja e a nossa tristeza.

Para conseguir da Divina Clemencia tão insignes beneficios, exhortamo vos veneraveis irmãos, que juntos com os fieis, entregues ao vosso cuidado, unaes as vossas fervorosas preces aos nossos votos, e todos juntos, approximando-nos ao Throno de Graça e Misericordia, escolhamos por nossos intercessores a Immaculada Virgem Mãi de Deus, e os Bemaventurados apostolos Pedro e Paulo.

« A igreja de Deus desde a sua origem até hoje tem sido muitas vezes attribulada e muitas vezes libertada; as suas palavras são: *muitas vezes me atacaram desde a minha mocidade mas não poderam precalecer contra mim, os peccadores trabalharam sobre minhas costas e prolongaram a sua iniquidade.* Nem agora deixará o Senhor a vara dos peccadores sobre a herança dos justos. Não foi abreviada a mão do Senhor, nem está impotente para salvar. Nesta época livrará sem duvida a Sua Esposa que remio com o seu sangue, dotou com o Seu Espirito, ornou com dons celestes e ao mesmo tempo enriqueceu com dons terrestres. »

Entretanto pedindo do fundo da alma a Deus conceda os dons mais ferteis da Celeste Graça a vós veneraveis irmãos, e a todos os fieis, tanto clerigos como seculares, commettidos aos vossos cuidados, em penhor da nossa caridade para com vosco, vos damos e aos nossos amados filhos com o maior amor a benção apostolica.

Dada em Roma junto de S. Pedro no dia 1 de novembro de 1870 e XXV do nosso pontificado.

EXPOSIÇÃO SOBRE A LARGURA DAS ESTRADAS DE FERRO DO FUTURO POR R. F. FAIRLIE, LIDA EM SESSÃO DA ASSOCIAÇÃO BRITANNICA DE LIVERPOOL, ACOMPANHADA DA NOTICIA ACERCA DOS RESULTADOS DE DUAS SERIES DE EXPERIENCIAS COM AS MACHINAS FAIRLIE.

MACHINAS FAIRLIE.

PRIMEIRA SÉRIE DE EXPERIENCIAS.

(Continuação).

O peso do trem ficou então sendo:

	Tons.	Quints.
Peso liquido de 40 wagões.	24	17 1/2
Carga.	74	10 1/4
Peso bruto dos wagões. .	99	7 3/4
Peso de passageiros. .	2	0
Peso da machina e *tender*. .	11	5
Peso total .	112	12 3/4

A machina partio com a parte desta carga em que os engates não estavam tesos, cerca de 30 wagões, (não podendo mover o ultimo carro com 147 libras de vapor) mas não a póde puxar. As rodas não escorregarão, não havia portanto falta de adhesão e o regulador estava completamente aberto.

Desprenderam-se então mais 9 wagões, ficando o numero destes reduzido a 31 e o peso total do trem a 90 toneladas 3 3/4 quintaes. Com este peso conseguio uma sahida, estando o vapor a 150 libras. A machina, depois, escorregou, fez-se-a parar e o vapor baixou a 148 libras. Subio depois a 150 libras, poz-se de novo em movimento a machina que subio com a carga um declive de 1 em 85.65. A pressão maxima foi de 150 libras e a minima de 125 libras.

Ao parar a pressão era de 138 libras. Durante esta experiencia a machina escorregou varias vezes e foi mandada parar, por signaes, depois de ter subido cerca de 550 jardas, um declive de 1 em 90.

Empregou-se arêa sobre os trilhos, para evitar que escorregasse, sómente na sahida de Portmadoc.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

MINHA BOLSA

SUMMARIO.—*Passou a noute de Natal.—As chucas de antes de festa.—Um facto miraculoso.—A missa de festa.—A emigração para o campo.—Dous pavilhões vermelhos.—Um facto novo.—As saudades da segunda-feira.—O club e sua enchente.—Prazeres de Olinda.— Descobrio se áfinal—Os vicios sociaes.—Algumas virtudes e flores do coração.—Os divertimentos da cidade.—O velho e o novo anno.—Bôas entradas de anno.*

Estamos á 28 de dezembro, o que quer dizer que já passamos a noute da festa do Natal, a noute dos encantos e delicias da creação, a noute do nascimento de Jesus.

Nos dias anteriores á 25 tinha chovido á cantaros e a atmosphera conservára-se sempre nublada e prenhe de vapores aquosos e de electricidade. O relampago fuzilára em muitos pontos, o raio fendera mais de uma vez o espaço entre duas nuvens, e a consequente detonação fizera-se ouvir, lançando o susto e o terror em muitos espiritos pusilanimes, que não foram talhados para admirar as lutas gigantescas da natureza por meio dos elementos desencadeados da atmosphera.

No dia 24, porém, tudo isso desappareceu como por encanto! A aurora despontou cheia de todos os primores que guarda o céo americano; a atmosphera tornou-se limpida, clara e transparente, e o céo appareceu aos olhos humanos sob um aspecto risonho, vestindo todas as galas de um bello azul de saphyra.

Antes, toda a flora, toda a vegetação estivera resequida e apresentára um aspecto tristonho e desconsolador; depois das chuvas, tudo reverdesceu: a flôr creou novas côres e mais viço, a folha tingio-se de um verde mais luxuriante e deslumbrante.

Como que essa tempestade de alguns dias veio preparar a natureza para o grande dia da redempção, para a sublime noute do nascimento de Christo!

Eu sou um tanto ou quanto supersticioso, e creio até certo ponto nos milagres.

Se perante a razão os milagres não tem explicação, perante o coração elles tem uma força, tem um poder descricionario.

Eu creio n'elles.

A transformação atmospherica de 23 para 24 de dezembro apresentou se-me ao espirito como um facto miraculoso. Não sei porque, mas pareceu-me ver ahi o dedo de Deus.

Mas, fosse milagre ou fosse um facto natural da ordem physica, o que é real é que á 24 de dezembro o dia foi soberbamente de verão e que a noute foi linda como só sôem ser as noutes intertropicaes.

⁂

De todos os angulos do Recife, nas horas langues do crepusculo, ergueu-se como que uma nuvem de incenso, que se elevou até o céo: era o incenso mudo da adoração que aos pés de Deus mandam os seus filhos nessa hora poetica por excellencia em que o coração se inebria com o amor de Deus ao ouvir o bronze sagrado tocar á *Angelus.*

Essa hora marca a separação entre o dia e a noute.

A 24 de dezembro, quando o sol se occultou no poente e a natureza revestio o seu manto sombrio de negras côres, começou a noute de Natal.

A cidade e o campo, depois de orarem, entregaram-se aos prazeres proprios d'essa noute. Uma grande parte do Recife emigrou para os arrabaldes.

Quando sôou a hora da missa tudo foi movimento nas ruas e confusão nas casas. Todos queriam assistir ao sacrificio incruento, na hora em que o Salvador veio ao mundo. Todos se dirigiram ao templo de Deus, e essas santas casas regorgitaram de fieis.

Em quasi todas as igrejas do Recife, de Olinda e dos mais arrabaldes houve missa, e em todas ellas a concorrencia foi immensa.

A Sé, de Olinda, esteve atopetada. S. Francisco, do Recife, não tinha um palmo do seu recinto desoccuppado, e a igreginha de S. José do Manguinho acommodou povo até no pateo.

Quando entrei na Sé a primeira cousa que vi foram dous pavilhões vermelhos fluctuando ao ar: eram as pontas da gravata do Sr. Hanrique. O cavalheiro estava guapo com o seu fato *extra-fin.*

Quem é que não veste um *fato novo* para a missa do gallo?

Perguntai á qualquer das nossas elegantes meninas ou mesmo á uma rude camponeza se gosta de trajar um vestido novo na noute de festa, e ella vos responderá pela affirmativa. O mesmo se dá entre nós outros, membros d'essa parte da humanidade que se chama sexo forte.

O Sr. Hanrique, pois, trajava um fato novo, e não se fartou de conversar e de admirar todas as devotas da Sé, entre as quaes destingui muitas conhecidas minhas e do leitor.

Em S. José do Manguinho a mesma cousa; vi outros muito meus conhecidos e não me escapou um grupo de tres irmãs com os seus penteados parisienses.

Em S. Francisco o mesmo ainda me aconteceu.

Acabada a missa, os trens, quer de Olinda, quer de Apipucos, continuaram a sua obra de transporte da população do Recife, que na manhãa do domingo estava quasi deserto.

Os arrabaldes estiveram á trasbordar de povo.

A alegria reinou por toda a parte.

Por toda parte brincou se e dançou-se.

E, quando despertou a aurora de segunda-feira, muito coração sentio se partido de saudades e mais de dous formosos olhos enchugaram uma lagrima de amor!

⁂

Houve reunião no Club do Monteiro, no sabbado, e eu lá estive.

Que enchente! Cinco senhoras, *pas plus ni moins!*

Decididamente o sol do Club vai descambando á olhos vistos para o seu poente.

Á vista da *enchente* não me demorei alli. Parti no trem das dez horas da noute para o Recife e, *chemin faisant*, fui para Olinda.

⁂

Quando transpuz os liminares da velha cidade de Olinda só encontrei festas.

Desde o Varadouro até as cumiadas onde se assentam a Sé e a Misericordia, tudo se entregava aos prazeres da dansa, da musica e do canto. A viola, o piano, a flauta e *tuti quanti*, espargiam pelos ares seus sons melifluos e doces. A festa era completa.

N'uma rua transversal que vai para o Carmo li em letras garrafaes em uma taboleta:

DESCOBRIO-SE AFINAL !!

Não pude resistir á tentação: entrei, vi e pasmei!

Em uma sala quatro glutões entregavam-se ás delicias da mesa, e devoravam famosas terrinas de mão de vacca. Seria esse o novo Xarope do Bosque que déra lugar ao distico da entrada?

Attendite!

N'outra sala jogava-se um endiabrado *lansquenet.*

Eram oito os jogadores e todos revelavam no olhar o habito inveterado d'esse crime. Tres sorriam e pilheriavam, eram os que ganhavam; os outros estavam taciturnos, e, quando pegavam nas cartas, tinham as mãos crispadas como se sentissem a impressão de um ferro em brasa.

Contemplei-os por algum tempo e meu espirito perdeu-se n'uma infinidade de considerações motivadas pelo magno assumpto do jogo, d'essa terrivel paixão, que tanta miseria tem produzido e cujas alternativas de fortuna tantos loucos tem feito!

Em outra sala finalmente reinava uma bachanal em toda a sua magnitude. Dansava se ao som de tres violas uma dansa infernal, e os bachantes de ambos os sexos, de taças erguidas, brindavam-se reciprocamente sapateando e cantando canções obscenas.

Que orgia, meu Deus! Que abjecção a dessas creaturas de olhar empanado pelas continuas libações e de risos estridentes, em que se denunciava a pratica d'esses immundos prazeres!

Quando sahi d'essa casa parei em frente á porta e contemplei cheio de uma santa indignação aquelle —*descobrio-se áfinal*—

Quão mais proveitoso não seria á essa gente entregar-se á outro genero de divertimentos que, sem deteriorar á saude, enchem o coração de uma doce satisfação em que entram com uma boa parte os sãos principios da moral.

Mas a sociedade tem forçosamente os seus contrastes, e é preciso que ao lado da virtude appareça o vicio, para que a destincção entre ambos não escape aos espiritos menos reflectidos.

Sim, a sociedade tem os seus defeitos e os seus vicios; mas ao menos convém que elles se não ostentem assim publicamente. *Abyssus abyssum invocat*; é, pois, forçoso que, já que o vicio existe, ao menos elle se occulte e não busque attrahir concorrencia.

⁂

Foi sob essa dolorosa impressão que cheguei á Sé, onde a scena era toda outra.

Ah! alli sim, a piedade e a religião brilhavam em muitos rostos e respirava-se no santo recinto um ar puro e embalsamado pelos perfumes vivificantes de muitos corações puros e celestiaes.

O nosso povo é essencialmente religioso, e para admira-lo na sua devoção basta entrar n'uma igreja.

Se ahi se nota uma beata que ralha e dá piparotadas nos meninos que choram, se se observa algum *dandy* que assesta impertinentemente um *pince-nez* para alguma loura ou moreninha; tambem se encontra, e isso é mais geral, um espirito de unção admiravel e um respeitoso recolhimento, que diz muito em favor das crenças religiosas da população.

E esse espirito religioso não se desmente no lar domestico, onde a instrucção religiosa é dada pela mãi de familia antes mesmo de outra qualquer instrucção, e onde a moral é praticada sincera e cuidadosamente.

E' ahi que a mãi ensina o filho a pôr as mãos, a fitar o céo e a rezar essas fervorosas orações que na infancia todos aprendemos, e que são como que um balsamo que desde esse tempo nos purifica o coração e prepara a alma para entrar firme e reverente na grande escola social, onde se ensina tudo o que de bom e de máo existe na terra, entrechocando-se continuamente.

Felizmente existe entre nós muita somma de moral; e se se descortina alguma vez uma chaga dolorosa que compunge a vista em contraposição vê-se á cada momento brilhar em muito semblante uma robusta saude d'alma, que é bem sinceramente o estado normal do nosso povo.

Au moins ça fait plaisir.

⁂

Os divertimentos da cidade tem estado n'uma pasmaceira tristissima; e isto, para quem é obrigado a permanecer no Recife, quasi sempre, é de muito máo effeito.

Os theatros tem estado fechados e, se não fosse algum presepiozinho lá para as bandas da Bôa-Vista, não sei o que seria de quem gosta de distrahir-se.

Hoje, quarta-feira, parece que serão interrompidas as ferias theatraes.

Annuncia-se a estrêa de uma companhia lyrica italiana no theatro Santo Antonio, e, segundo me disseram, é o seu helenco muito regular.

E' pena que não seja completa a companhia, e que não nos possa mimosear com alguma opera inteira do seu repertorio, que tanto agradou na Bahia, de onde veio ella.

A companhia tem as cinco primeiras vozes— soprano, contralto, tenor, baritono e baixo; e disseram-me que todas muito agradaveis. Hei de ouvi-los para formar o meu juizo.

⁂

Approxima-se o dia de anno bom, o primeiro dia do anno de 1871!

Não sei se o leitor deseja, como eu, ver pelas costas este máo e cruel 1870: o que sei é que não sou eu o unico a maldize-lo, e que muita gente suspira pelo anno novo.

Na verdade o anno que está a expirar foi terribilissimo. Se elle teve a habilidade de acabar a guerra do Paraguay e melhorar as finanças do Brasil, tambem teve a perversidade de ateiar o incendio das guerras civis em quasi todas as republicas da America, na Hespanha, Italia, Portugal e Allemanha do Sul, e levou a sua maldade até o ponto de atirar uma contra outra, n'uma guerra sanguinolenta e cruel, duas das principaes nações da Europa, como são a França e a Prussia.

Além disso o anno de 1870 vio consummar-se a iniqua obra da unificação italiana, á custa do poder temporal do Santissimo Papa, do chefe da igreja catholica!

Ainda mais; elle causou desgostos á muita gente: á uns roubando parentes estremecidos, á outros enchendo de enfermidades; á estes roubando os bens; áquelles accumulando de males. Emfim o anno de 1870 teve a habilidade de semear ventos no seu começo, para colher tempestades em quasi todo o seu curso!

Durante os 12 mezes do anno, que expira sabbado, a humanidade foi perseguida pela trindade mais malefica que existe. A fome, a guerra e a peste devastaram o mundo!

Como, pois, ver-se com bons olhos um semelhante anno?

Por isso estou ancioso de ve-lo pelas costas.

1871 póde ser máo; mas é impossivel que seja peior do que 1870!

Venha elle quanto antes affastar da terra o *caiporismo* que lhe trouxe 1870! E se alguem ha, que fosse feliz em 1870, que esse alguem se console com a certeza de que o novo anno em todo caso não póde primar sobre o velho na série de maleficios com que nos brindou.

Desejo sinceramente bôas entradas de anno ao leitor e que a cornucopia da felicidade lhe seja entornada sobre a cabeça.

Au revoir.

SYRIUS.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL